Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 133
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO **DIARIO**

INTERIOR

Eleição presidencial

Rio, 12

A quarta commissão apuradora do congresso apresentou o seu relatorio da eleição presidencial.

Era o unico que faltava.

O dr. Joaquim Murtinho, vice-presidente do senado, declarou suspensas as sessões até que a mesa formule parecer legal sobre o pleito de 1.º de março.

—

A situação de Matto-Grosso

Rio, 12

Telegrammas enviados de Assumpção para o *Jornal do Commercio* noticiam terem os revoltosos de Matto-Grosso derrotado as forças federaes, tomando as estancias *Pindahival* e *Itancy*, esta pertencente ao coronel Antonio Paes, governador do Estado.

Os batalhões revoltados dispõem de quatro mil homens.

Em Cuyabá o cerco foi apertado.

O primeiro combate travou-se em *Pyndahival*, havendo quatro mortes e dez feridos.

—

Revista naval

Rio, 12

Foi assás brilhante a grande revista naval, que hontem se realizou, em commemoração da data da batalha de Riachuelo.

A festa terminou pelo lançamento de torpedos.

Os jornaes exaltam o resultado da prova naval.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mandou elogiar os officiaes e praças dos navios que tomaram parte na revista.

Para commemorar a data de 11 de junho, foi assignado em a casa Armstrong o contracto para a construcção de tres couraçados.

—

Alfandega de Pernambuco

Rio, 12

O engenheiro Luiz Ferraz communicou ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ter terminado as obras na alfandega de Pernambuco.

O ministro da fazenda elogiou francamente o respectivo inspector, coronel Pinto da Fonseca, por mais este serviço prestado durante sua honesta e moralizadora administração.

Um sargento assassino

Rio, 12

Têm causado sensação os telegrammas procedentes de S. Paulo noticiando que o sargento do regimento policial, Augusto de Mello, disparou dois tiros de carabina contra o coronel Negre, instructor francez, ferindo levemente na orelha esse official e matando o alferes Moraes Magalhães, do regimento policial, que estava proximo ao assassino.

A Tribuna, em edição de hoje, tratando do facto, lamenta o máo alvitre de se contractar instructores estrangeiros, com desar de officiaes do nosso exercito.

—

Credito

Rio, 12

Será posto á disposição da delegacia fiscal desse Estado o credito necessario para as obras do quartel do 2.º batalhão de infantaria.

—

29 de junho

Rio, 12

Começam os preparativos da commemoração civica do anniversario da morte do marechal Floriano, o qual passa no proximo dia 29.

—

Eliu Root

Rio, 12

O sr. Eliu Root, ministro do exterior dos Estados Unidos, ao passar pelo Recife, desembarcará, afim de visitar a cidade.

—

Companhia portugueza

Rio, 12

Estreou a grande companhia dramatica de Eduardo Brazão.

A peça foi o *Marquez de Villemer*, de George Sand, traducção do sr. Ramalho Ortigão.

Fizeram os papeis de protogonistas Eduardo Brazão e Maria Falcão.

—

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 16 1/2.

—

Ministros militares

Natal, 12

O dr. Affonso Penna declarou que serão militares os seus ministros da guerra e da marinha.

—

EXTERIOR

Vendaval

Lisboa, 12

Desabou horrivel vendaval no Minho, devastando os vinhedos.

Esmagamento

Lisboa, 12

O comboio de Cascaes esmagou a esposa do conhecido pintor de marinhas João Vaz.

—

O attentado de Madrid

Londres, 12

Os catholicos deporão na egreja dos Carmelitas placas com agradecimento a Deus pela salvação da rainha Ena, no attentado anarchista de Madrid.

—

Londres, 12

O exercito inglez será diminuido de dez mil praças.

—

O Vesuvio

Roma, 12

Acaba de dar-se um novo desabamento na cratera principal do Vesuvio, que expede espessas chuvas de cinzas.

—

O attentado contra os reis da Hespanha

Madrid, 12

Em consequencia do attentado contra o rei Affonso XIII e a rainha Ena, morreram o palafreneiro do coche real e u'a moça, de vinte annos.

—

Incendio

Madrid, 12

O theatro das cortes, de Barcelona, foi destruido pelo incendio.

—

Os allemães e os gentios

Berlim, 12

As forças espedicionarias repelliram os hottentotes ao sudoeste da Africa.

Houve grande mortandade de ambos os lados.

—

Fallecimento

Buenos-Aires, 12

Falleceu o dr. Floro Costa, ministro oriental.

—

A variola

Buenos-Aires, 12

Lavra com espantosa intensidade a variola de mau caracter, tendo feito muitas victimas.

ALLEMANISMO NO BRAZIL

Allemanismo no Sul do Brazil, seus perigos e meios de conjurar é o titulo suggestivo do ultimo trabalho de Sylvio Romero, trabalho de notavel valor, que se impõe ao estudo e meditação de todo brazileiro digno deste nome e cioso dos destinos de sua patria.

Mas escrever algumas linhas para dizer que Sylvio Romero publicou mais um livro notavel, tanto pelo vigor do pensamento quanto pelo brilho da fórma, é simplesmente repetir uma superfluidade, porque o leitor bem conhece o escriptor fecundo, original e inspirado, que é o grande critico, historiador e philosopho da litteratura brazileira.

Pelo titulo da obra somos advertidos das intenções do auctor, que não teve em vista senão abrir os olhos dos brazileiros, para o que está se passando ao sul do paiz.

Os Allemães têm um systema original de colonizar, que é enxertar pequenas patrias allemães nas nacionalidades estrangeiras.

Outro não foi o processo adoptado para o sul do Brazil, onde os filhos da Germania não pretendem conquistar pelas armas um palmo de terra, mas assentaram dominar pelo povoamento do solo.

O exemplo da Allemanha foi imitado pela Italia, possuidora, como é, de muitos braços e poucos capitaes, e então temos a patria brazileira ameaçada em sua integridade pela accumulação de elementos heterogeneos em determinados pontos do organismo nacional.

Não é que a Allemanha e a Italia não sejam portadoras de excellentes qualidades ethnicas; mas o amontoamento de povoadores estrangeiros nesta ou naquella circumscripção territorial, é por si só sufficiente para perturbar o desenvolvimento normal do paiz.

Responde o sr. Barão Speck von Sternburg, embaixador da Allemanha nos Estados Unidos que o falado «perigo allemão» na America do Sul é simplesmente uma phantasia de cerebros imaginosos, porque o movimento emigratorio para aquellas regiões se faz expontaneamente, sem que o incite o governo allemão.

Alem disto, escreve o sr. Speck von Sternburg, as colonias allemães só podem ser vantajosas á America do Sul, porque os filhos da Germania renunciam sua nacionalidade e acceitam a do paiz de adopção. «São de espirito ordeiro, não se immiscuem em movimento revolucionario, nem mesmo em agitações de caracter politico. Em summa são um baluarte forçado no paiz em que se implantam.»

Em primeiro logar não é exacto affirmar que o governo allemão não se intromette em materia de emigração; pelo contrario, é a sua constante preoccupação, como tudo que diz respeito ao desenvolvimento da raça, do commercio e da industria allemães.

Basta attender a que para o Allemão o Estado é considerado como sendo a sociedade e o rei a expressão do Estado. Segue-se dahi que o «kaiser» é o agente social universal.

A proposito da interferencia do «kaiser» em tudo que se liga á expansão do povo allemão, publicou o conhecido escriptor americano Charles Edward Russell um notavel artigo, de que extrahimos as seguintes linhas, para as quaes chamamos a attenção dos leitores:

«Em um paiz onde a divindade dos reis não é mera ficção medieva ainda existente, mas um principio vital de fé na grande maioria do povo, o monarcha tem um poder illimitado para conseguir essas coisas. Não conheço nada que dê melhor idéa da natureza essencialmente contradictoria e irracional da vida humana do que o facto de que a mais absurda das superstições se torne factor efficiente nos negocios praticos. Basta ao «kaiser» suggerir o desejo de que uma firma, uma corporação, uma companhia de paquetes, faça esta ou aquella coisa, para que ella se faça. O «kaiser» o quer, isso é o sufficiente para que o allemão mediano o saiba. Herr Krupp, o grande fabricante de canhões, foi convidado a tomar parte na Exposição Universal de Chicago. Pediu cortezmente que o dispensassem disso. Disse que não podia ter a esperança de vender canhões na America e a despesa de uma exposição seria enorme. Não muito tempo depois, o «kaiser» visitou as officinas de Essen e perguntou ao sr. Krupp se pretendia expor em Chicago.

— Não, magestade, disse Herr Krupp. E, com toda a deferencia, explicou por que não julgava ser isso de interesse seu.

— Parece-me, disse o «kaiser», que se estivesse em seu logar, eu exporia.

Bastou isso. No mesmo dia Krupp desfez a recusa e começou a preparar a sua exposição. Foi tão grande que se tiveram que construir carros especiaes para a transportar. Toda a nação, com excepção dos socialistas, é tão amoldavel como Herr Krupp. Conta-se como facto real que, quando o «kaiser» em uma allocução ao corpo commercial, uma vez incitou o seu povo, para fins commerciaes, a aprender inglez, as livrarias não puderam satisfazer a procura que appareceu por manuaes inglezes.»

O movimento emigratorio allemão é a principal occupação do «kaiser»: elle examina a carta geographica, e não procura outra coisa senão logar, em que possa installar uma colonia allemã. Para elle, e com toda razão, povoar é governar.

Foi povoando as provincias, que os Barbaros trouxeram a queda do Imperio Romano. Nada mais parecido com a invasão do Imperio Romano pelos Barbaros do que o moderno systema colonial allemão. Se houve alguma coisa destruida ou pelo menos enfraquecida, certamente foi a alma romana, e não a sorte das hordas invasoras.

Que importa, no dizer do sr. Speck von Sternburg, que os allemães renunciem sua nacionalidade e acceitem a do paiz?

Ainda ha poucos dias o professor Vincenzo Grossi, da Real Universidade de Roma, aconselhava isto mesmo aos seus compatriotas, notando que a adopção da nacionalidade estrangeira não exclue a nacionalidade italiana, facto do qual a Italia podia tirar grande proveito em sua posição internacional, como se dá com a Allemanha nos Estados-Unidos, onde os subditos do «kaiser» constituem u'a notavel força eleitoral.

Depois, os allemães não são assim tão pacatos, do que dá testemunho na Europa a Internacional, de origem allemã, e entre nós o bem conhecido caso da *Panther*, cujos protogonistas não se podem dizer u'as mansas e socegadas creaturas.

Porém é menos o «militarismo» tendo por chefe o «kaiser», do que o «autoritarismo», cuja encarnação suprema é o rei, que constitue verdadeiro perigo para os povos sul-americanos, de formação communaria, e já esgotados por seu inveterado «funccionarismo».

Na imprensa o «kaiser» sabe puxar os cordeis sem apparecer a mão, que os puxa, e elle dirige a seu geito não sómente os jornaes da Allemanha, mas os de todo o mundo.

«Isto parece á primeira vista, escreve o sr. Charles Edward Russell, fantasia meramente grotesca, em realidade não é fantastica nem mesmo difficil. O centro das noticias allemãs é Berlim. A noticia que é mandada de Berlim, passa por certos canaes bem definidos e conhecidos. Cinco ou seis agencias de noticias fornecem o grosso da correspondencia para todos os jornaes do mundo. Dos telegrammas ou cartas de Berlim, publicados diariamente em todos os paizes do mundo, de um hemispherio a outro e em todas as linguas, nove decimos são fornecidos por essas agencias. Um telegramma, escripto por um individuo e passado de Berlim por uma agencia, hoje á noite, é amanhan publicado em todos os jornaes na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos, no Canadá, na Australia, na Nova-Zelandia. E' traduzido para o francez e apparece simultaneamente em todos os jornaes francezes. E' lido na Hespanha, em Portugal, na Italia, na Roumania, na Russia, na Siberia, no Japão, em Hong-Kong. Os habitantes de S. Francisco (da California), leem-no oito horas depois de elle haver sido discutido e digerido em todos os cafés de Vienna. Elle vae á America do Sul e á India, é publicado em toda a parte onde se leem jornaes. O individuo que o escreve tem um publico de innumeros milhões. Com uma phrase póde influenciar as opiniões ou despertar o resentimento do mundo. Ninguem sabe quem elle é ou onde obteve a sua informação, nem que meios subtis coloriram o que elle escreveu. Ali está a sua obra em austera tinta preta diante do mundo. Apparentemente só diz a verdade nua e crua.

....

A transmissão de noticias, habilmente dirigida, é portanto, a arma mais forte dos governos modernos e no emprego dessa arma, tem a administração allemã demonstrado que todas as outras não passam de crianças. Os inglezes possuem apenas os simples rudimentos da arte, os francezes e nós nada entendemos do assumpto. Não é sómente na policia internacional que o governo allemão encontra na imprensa o seu mais poderoso instrumento; nos campos illimitaveis da influencia allemã e do commercio allemão a imprensa representa papel importante para a Allemanha. Em Berlim está a mais completa, maior e mais bem dirigida agencia de leitura e de recórtes de jornaes do mundo—custeada pelo governo allemão. Em nenhuma outra parte do mundo, ha publicação notavel, que de qualquer modo se ligue aos interesses da Allemanha, que não tenha entrada nessa agencia. Os grandes jornaes do mundo inteiro são examinados incessantemente e todos os correspondentes em Berlim gosam de consideração segundo a sua disposição para com o plano allemão. Emprega-se uma força simples, mas tremenda para fazer cessar qualquer hostilidade e aquillo que o governo considera uma falsa exposição. O valor de qualquer correspondente para o seu jornal está no accesso facil que elle tem ás fontes de informações. Um correspondente hostil ou de severa critica encontra todas as fontes de informação, cortez, mas firmemente fechadas deante de si. Tão reservadamente é isso feito que ao desgraçado custa a crer que esteja realmente sequestrado, e tão efficazmente que nada consegue do que quer. Elle é de facto, isolado; fica como se estivesse em uma ilha deserta. Para os astutos correspondentes, porém, que nunca offendem e nunca dizem o que deveriam dizer, a vida em Berlim é facil e a estrada franca. Por vezes um jornal, em Londres, por exemplo, publica uma carta ou um telegramma inconveniente de Berlim, obtido de outra fonte que não o seu correspondente regular. Nesse caso, fazem-se indagações apparentemente desinteressadas. O correspondente justifica-se e tudo fica bem, porque o systema é exercido com perfeita equidade. Uma ou outra vez, um correspondente, novo no officio ou leviano, tenta negar a autoria de sua propria obra, e sempre a desgraça foi o premio da sua indiscreção. Na Allemanha o governo dispõe do telegrapho, póde descobrir facilmente quem expediu certo telegramma, em que elle tem interesse.»

Se a Allemanha tratasse unicamente de fundar patrias intellectuaes, seria para bem dizer o *Deutshcthum*, por isso que na partilha da civilização coube aos filhos da Germania o sceptro da realeza intellectual; mas infelizmente o que elles têm sobretudo em vista é a expansão economica, e neste terreno só ha um imperialismo possivel, que é o do valor individual e da equidade humana.

Arthur Orlando.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 41ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Bezerra de Carvalho, Antonio Pernambuco, Pinheiro Ramos, Motta Silveira, Coelho de Moraes, José Osorio, Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha e Francisco Corrêa.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da reunião de 11 do corrente.

Submetteram se á votação, sendo tambem approvadas, as da sessão de 1 e reuniões de 2, 4, 5 e 6, das quaes estava encerrada a discussão.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir, os seguintes pareceres:

N. 106, da 3.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 56 deste anno (impostos municipaes);

N. 107, da 3.ª commissão, idem, idem, de n. 62 deste anno, (licença de seis mezes ao bacharel Abdias de Oliveira);

N. 108, da 4.ª commissão, idem idem, de n. 68 deste anno (café concerto).

O sr. Coelho de Moraes communicou ter-se desempenhado de sua incumbencia, a commissão nomeada para representar o senado, á chegada do exm. sr. dr. Affonso Penna.

O sr. presidente accrescentou que s. exc. veiu ao senado agradecer-lhe aquella fineza e que elle presidente, em nome desta casa do congresso estadual manifestou a gratidão desta, pela gentileza da visita de s. exc.

Sob proposta do sr. presidente, foi unanimemente approvado, se consignasse na acta um voto de agradecimento a s. exc.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se em 3.ª discussão, sendo approvados, os projectos da camara, deste anno ns. 49 (isenção do imposto de decima á Associação Commercial de Pernambuco), 51 (prorogação da licença de Antonio Ludgero da Silva Costa); 57 (licença a José Ildefonso de Mello), 41 (collegio Prytaneu), 54 (credito extraordinario de 500$000) e 55 (credito supplementar de 10:261$706) sendo enviados á commissão de redacção.

Votaram se mais os seguintes projectos tambem da camara e deste anno, em 2.ª discussão: ns. 58 (construcção de um açude em Terra Nova de Petrolina) e 59 (revogação da lei n. 67 A de 1895).

Vieram á mesa, sendo lidos, dispensados da impressão, a requerimento do sr. Francisco Corrêa e submettidos á discussão, foram approvados, sem debate, sete pareceres da 5.ª commissão sob ns. 109 a 115, redigindo os projectos que, para tal fim, nesta sessão lhe foram enviados.

O sr. presidente declarou que opportunamente seriam enviadas á sancção as sete resoluções redigidas.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das resoluções relativas aos projectos supra ns. 49, 51, 57, 41, 54 e 55.

A ordem do dia é: 2.ª discussão dos projectos ns. 61 e 65 da camara, deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 70.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Honorato Marinho, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Domingos de Abreu, Leopoldo de Gusmão, Gonçalves da Rocha e Faria Neves.

Lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, foi dada por approvada.

O sr. presidente communicou á camara que o sr. Affonso de Barros lhe participou não poder comparecer á sessão por motivo de molestia.

Não houve expediente.

Veio á mesa, foi lido, dispensado de impressão, a requerimento do sr. Oswaldo Machado, submettido á discussão e, sem debate approvado, o seguinte parecer:

N. 150—Da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 70 do corrente anno e de iniciativa desta camara.

Foi lido, indo a imprimir, o seguinte parecer:

N. 151- Da commissão de fazenda e orçamento, opinando pela adopção de um projecto em que se approve um acto do governador do Estado (projecto n. 75).

O sr. João Elysio, usando da palavra, justificou e enviou á mesa um projecto n. 74, prorogando por mais sete dias a actual sessão legislativa do congresso.

Este projecto, sendo considerado pelo regimento materia urgente, foi submettido á discussão e sem debate approvado, declarando o sr. presidente que se ia fazer ao senado a devida communicação.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 71 (desannexação do districto de Bodocó) e 72 (licença ao bacharel Paulo Silveira) foram sem debate approvados, sendo o ultimo dispensado de intersticio a requerimento do sr. Oswaldo Machado.

Entrando em 2.ª discussão os projectos do senado ns. 12 de 1903 (disponibilidade da professora d. Quiteria de Almeida Bastos) e 6 do corrente anno (casas para cadeia e escola nos municipios de Altinho e Tacaratú) foram sem debate approvados.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 50 (alteração nas taxas de sello), o sr. João Elysio mandou á mesa a seguinte emenda:

«Ao projecto n. 50, onde couber:

Art... O thesoureiro do thesouro não terá porcentagem sobre a venda do papel sellado e estampilhas. s. s., 12 de junho de 1906 —*Dr. João Elysio*.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, o mesmo deputado requereu e foi concedido o adiamento por 24 horas.

Indo á 3.ª discussão o projecto n. 53 (orçamento do Estado), usaram da palavra os srs. João Elysio e Pereira da Costa, enviando á mesa emendas á parte da receita e ás disposições geraes.

Apoiadas e submettidas á discussão essas emendas, o sr. Oswaldo Machado mandou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 53, por 24 horas.—*Oswaldo Machado*.»

Apoiado o requerimento, foi sem debate approvado, adiando-se a discussão do projecto e das emendas apresentadas.

Lido e submettido á discussão, foi sem debate approvado o seguinte parecer já publicado no jornal da casa:

N. 149, da commissão de fazenda e orçamento, deferindo a petição de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento (projecto n. 73).

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para a de hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres; 2.ª discussão do projecto n. 73 (fabrica de mosaicos); continuação da 3.ª discussão do projecto n. 50 (alteração nas taxas do sello) e 53 (orçamento do Estado); 3.ª discussão do projecto n. 72 (licença ao bacharel Paulo Silveira) e trabalhos de commissões.

×

O SANTO ANTONIO
encontrado na parede

Com toda solennidade, será hoje benzida, na Ordem terceira de S. Francisco, a imagem de Santo Antonio, ultimamente encontrada em uma escavação da parede da loja dos srs. Francisco Moreira & C., á rua Barão da Victoria.

O acto religioso terá logar, ás 7 horas da manhan, officiando o revd. frei Electro.

Os srs. Francisco Moreira & C., entregarão á Ordem terceira a quantia de trinta e um mil reis, arrecadada entre os fieis que visitaram a imagem.

Após a bençam será a imagem collocada em vistoso nicho em uma das portas da loja.

×

Hontem tiveram alta da enfermaria da cadeia desta capital os réos Antonio Francisco dos Santos, vulgo *Cacherrinho*, Avelino Feliciano da Silva e Pedro José Vicente.

Baixaram os de nome Pedro Antonio dos Santos, conhecido pela alcunha de *Pedro Veneno* e Tranquilino José Ferreira de Lima.

×

Os cangaceiros

Nos ultimos dias do mez passado o celebre José Vidal, criminoso de diversas mortes, no logar Riacho do Navio assassinou barbaramente a punhaladas o sr. Manoel Gurgy, homem bem quisto e muito relacionado.

Sendo preso nesta occasião por alguns populares, mais tarde ao saber desta noticia, compareceu armado o bandido Casimiro Honorio, que acintosamente deu fuga ao companheiro, ameaçando de perversidades os seus detentores.

O povoado onde teve logar aquelle facto, pertence ao municipio de Floresta, da qual fica distante cerca de 20 leguas.

Ali o tal Casimiro faz o que entende, diz o respectivo delegado em officio datado de 1.º do corrente e dirigido ao dr. chefe de policia, asseverando ser o miseravel temido por todos os moradores da referida paragem sertaneja.

×

Para a comarca da Victoria, seguiram hontem, como estava determinado pela chefatura, os individuos João Maria dos Santos, vulgo *João Novo*, Pedro José Ferreira e a mulher Maria Procopia.

Estes criminosos têm de ser julgados ali na proxima sessão do jury.

×

VIDA ACADEMICA

Previamente annunciada realizou-se hontem, no salão do 5.º anno juridico social, uma grande reunião academica, sob a presidencia do dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, lente cathedratico da Faculdade de Direito, o qual gentilmente accedera ao convite dos moços academicos para presidente da mesma.

A' uma hora da tarde, perante a assistencia de innumeros academicos, o dr. José Vicente abriu a sessão e em ligeiro improviso, expoz o fim da mesma, terminando por pedir toda a calma e maxima attenção para os assumptos a se discutirem.

Dando a palavra aos academicos presentes, levantou se o terceiro annista Mac Dowell que em ligeiras palavras apresentou os assumptos em via de discussão naquella reunião.

Em primeiro logar foi discutida a fundação de uma sociedade beneficente para auxiliar os estudantes pobres, facilitando-lhes todos os meios precisos, e depois de algumas ponderações de academicos presentes, passou o projecto, sendo nomeada uma commissão para tratar da organização dos estatutos composta dos srs. Arthur Leal pelo 1.º anno, Antonio Bona (2.º), Mac-Dowell (3.º), Carlos Estevão (4.º) e Philemon d'Albuquerque (5.º).

Em segundo logar, foi discutido o pedido de indulto do sentenciado José Felippe Ribeiro da Silva, envolvido no caso da *Usina Santa Philonilla*, pedido esse dirigido pelo sentenciado alludido aos moços da imprensa do Rio de Janeiro por occasião da visita do dr. Affonso Penna, na casa de detenção.

No assumpto em discussão houve calorosos apartes e por ultimo usando da palavra o dr. José Vicente, aconselhou mais uma vez aos moços academicos que prestassem a maior attenção áquelle assumpto e o discutissem largamente para evitar desgostos futuros.

O dr. José Vicente objectivou que seria melhor nomear-se uma commissão para estudar o processo do sentenciado José Felippe e um parecer dessa mesma commissão mostraria se a mocidade academica devia ou não tratar do pedido do indulto alludido.

Assim, pensa o illustre mestre de direito, estudando com cuidado o processo a que respondeu o sentenciado a que vimos de nos referir, os moços academicos livrar-se iam de uma grande responsabilidade e saberiam como proceder sobre o pedido.

Acceita a idéa, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Luciano Pereira da Silva, Carlos Xavier e Odilon dos Anjos, os quaes têm que emittir a sua opinião no processo de José Felippe, depois de estudal-o convenientemente.

Na reunião de hontem, os academicos trataram ainda do manifesto que lhes dirigiram as Escolas Superiores do Rio de Janeiro, convidando a mocidade estudiosa do Recife, para a fundação de uma sociedade em defeza da classe academica brazileira.

Ficou resolvido na reunião de hontem adherirem os academicos ao convite de seus collegas do Rio e para esse fim nomearam uma commissão para estudar o assumpto, composta dos srs. Benedicto Vieira (1.º anno), Luiz Cunha (2.º), João Demetrio (3.º), Jorge Cruz (4.º) e Paulo Salgado (5.º).

Não havendo mais assumpto, foi encerrada a reunião pouco depois de 2 horas da tarde.

×

FUGA DE PRESOS

Tras-ante-hontem, o subdelegado de S. José mandou recolher á casa de detenção cinco individuos.

Ao chegarem áquelle estabelecimento, foram os presos conduzidos para o torreão.

Ante-hontem, pelas 7 1/2 da manhan, a autoridade referida mandou, pela sua ordenança, a parte dos detentos, afim de serem elles transportados do torreão para as cellas.

Ao chegar, o soldado encontrou o commandante da guarda deitado e apresentando-lhe a parte, o sargento pediu que a propria ordenança fosse ao torreão e de lá tirasse os presos para recolhel-os á casa de detenção.

O soldado obedeceu, mas não conseguiu abrir o torreão, precisando chamar em seu auxilio uma outra praça de policia.

Os presos que ali se achavam, aproveitando o caso, fugiram.

Perseguidos, foram pouco tempo depois presos quatro delles, não conseguindo, porem, ainda ser capturado o ultimo.

Sobre o facto, foi aberto rigoroso inquerito, sendo presos não só a ordenança do subdelegado, como tambem o commandante da guarda, o sargento Manoel Victal Xavier do Valle.

DA CARTEIRA DO REPORTER

*** O cruzador allemão *Bremen*, esperado em nosso porto, conforme noticiámos, vem da ilha S. Thomaz, demorar-se-á aqui alguns dias, seguindo depois para o sul.

Assim communicou hontem ao sr. governador o consul imperial da Allemanha.

*** Vão ser ordenados os concertos de que carece a escola publica da rua do Cabouço, conforme reclamou o respectivo professor.

*** Para servir na policia durante a licença do dr. Theophilo de Hollanda, foi nomeado o dr. Pedro Calixto de Mello, que hoje assumirá o respectivo exercicio.

*** Para substituir interinamente o escrivão de receita da Recebedoria, o qual se acha licenciado, foi designado o 3.º official daquella repartição sr. Arthur dos Santos Oliveira

*** Por acto de 12 do corrente, foi exonerado o sr. Pedro Americo Galvão, do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Quipapá.

*** Vae ser inspeccionado de saude o correio do thesouro do Estado Francisco Berrardino Lisboa, que allega estar impossibilitado do serviço

*** Requereu um anno de licença o fiel do thesoureiro do thesouro do Estado sr. Hermillo Luiz Chaves.

*** Na qualidade de 2.º supplente, assumiu o exercicio de juiz municipal de Belém de Cabrobó o sr. João Pacheco de Souza Menezes.

*** Removido de Belmonte para Afogados de Ingazeira, foi empossado na cadeira do sexo masculino o professor publico Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

*** Está prorogada até 23 do corrente a sessão actual do congresso legislativo do Estado.

Vida social

Solemnisando o 41.º anniversario da memoravel batalha de Riachuelo, o *Gremio Jaboatonense Seis de Março* realisou ante-hontem, ás 7 horas da noite e no paço municipal de Jaboatão, uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Miguel Annes, secretariado pelos srs. Antonio Pedro G. da Rocha e Bernardino Pontual Filho.

O socio effectivo, academico José Duarte, produziu uma conferencia sobre *Guerra e Paz*, sendo muito applaudido.

Usou então da palavra o orador da casa, sr. João Claudio, que falou sobre a data que se commemorava.

A 3.ª conferencia civico litteraria desta sociedade effectuar-se-á a 29 do corrente, 11.º anniversario da morte de Floriano Peixoto, della se achando encarregado o seu vice-orador, academico João Demetrio.

—O *Gremio Litterario Ayres Gama* reuniu-se na quinta feira proxima passada sob a presidencia do dr. Aristides de Carvalho Schlobach.

Lida a acta da sessão passada foi approvada sem debate.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Ayres Costa e Ernesto Lima, lendo as suas bem elaboradas chronicas; Oswaldo Correia lendo um bonito conto de sua lavra; José Presado fallando sobre *O parocho* e José Estellita sobre *O saber*.

O sr. presidente designou o dia 18 do corrente para a realização de um certamen litterario, já havendo se inscripto diversos socios.

Foram sorteados para chronista interno Joaquim Carvalho e externo Nelson Castro Silva e para a dissertação de theses Antonio Souza Leão, Eustaquio de Queiroz e Armando Gayoso.

—52 coupons da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose* nos enviou hontem um anonymo, em louvor de santo Antonio.

—O *Clube Carnavalesco Leques de Pennas* reuniu-se no domingo ultimo, para eleger sua directoria feminina, a qual ficou assim organisada:

Presidente — Joanna Assis,—vice-presidente—Syria dos Anjos Costa,—1.ª secretaria—Procopia Doralice da Silva, —2.ª secretaria — Maria Magdalena da Silva, — thesoureira Laura Maria de Sant'Anna, — oradora Leonor Rosalina Lessa, 1.ª procuradora Amalia Moreira da Conceição, —2.ª procuradora Olimpia Maria da Conceição,—fiscal Juvencia Ramos das Chagas,—directora Maria Francisca de Senna.

×

Regressou hontem de Garanhuns para a cadeia desta capital o criminoso Americo Alagoano.

×

A MAXAMBOMBA

Contou hontem um jornal da tarde:

«Muitos espectadores do Santa Isabel passaram esta noute por fortes dissabores.

E' o caso que a machina n. 7, que puxava o trem da linha Principal que os conduzia, era uma das mais velhas da companhia e logo na praça da Republica deu signaes de imprestavel, partindo a meia marcha.

Ao passar na ponte de Caxangá caiu-lhe um dos bronzes sem que o machinista visse. No caminho Novo, não podendo continuar a viagem, o machinista e o conductor resolveram que fosse buscar outra machina nas officinas.

Os passageiros protestaram então e obrigaram o machinista a proseguir na viagem até Ponte de Uchôa, onde pouco depois chegou o conductor com outra machina, a de n. 19, á 1.50 minutos da manhan.

Neste logar os passageiros ficaram bastante indignados com tamanhos contratempos.

Já no Caminho Novo muitas familias haviam saltado e seguido a pé para suas casas.

Em summa: os ultimos passageiros chegaram em suas casas ás 2 1/2 da madrugada».

Isso que ahi está e é positivamente exacto é um cumulo.

Em uma occasião dessas *mister* Fletcher tem a prudencia de não apparecer...

×

O subdelegado de Beberibe requisitou hontem de seu collega do 1. districto de S. José a prisão do individuo Manoel Quaresma.

×

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

Na delegacia foi hontem interrogado José Maximiano Duarte, victima de uma tentativa de morte por parte do individuo de nome Julio Vieira de Araujo, vulgo *Bahiano*, facto dado na noite do dia 19 de maio ultimo no pateo do Mercado.

Egualmente foram interrogadas duas testemunhas de nomes; Lourenço Barata da Silva e Manoel Rozendo da Silva.

— Ao dr. chefe de policia, foram hontem enviadas as diligencias policiaes sobre a morte de Antonio Hygino.

— Tambem foram interrogados hontem Manoel Muniz do Amaral Junior e José Leocadio da Silva.

Seus interrogatorios prendem-se aos ferimentos recebidos por Manoel Hygino da Silva, no dia 6 do corrente na estação Central, de que é indigitado autor o individuo Eugenio de tal que se acha foragido.

×

Vindo de Tigipió, acha-se em observação na cadeia desta capital o louco José Lourenço, homem de cor preta, solteiro, de 35 annos de edade e que dedicava-se naquelle suburbio a serviços agricolas.

VARIAS

Por ser amanhan dia santificado, fica designado o sabbado desta semana para a entrega dos titulos dos eleitores que ainda não os reclamaram.

×

Seguirá hoje para Antonio Olyntho, povoado sertanejo, o dr. Theophilo de Hollanda, que do governo acaba de obter noventa dias de licença.

O conhecido clinico vae em procura de melhoras a sua saúde, ultimamente bastante alterada.

×

Já inteiramente restabelecido, andou hontem na cidade o illustre sr. dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, administrador da Recebedoria do Estado.

Felicitamol-o.

×

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem, a junta do thesouro federal.

Daremos amanhan o expediente despachado.

×

O agente Gusmão continúa hoje, o leilão das mercadorias existentes á praça da Independencia n. 16.

Vae o annuncio no logar competente.

×

Após a audiencia do dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, serão arrematados no dia 15, para pagamento de impostos, diversos predios, conforme edital que inserimos na respectiva secção.

×

Por motivo de sua nomeação para a administração dos correios de Alagôas, foi hontem muito cumprimentado o sr. major Godofredo de Abreu e Lima.

Um grupo de seus amigos mais intimos offereceu lhe uma taça de *champagne*, trocando-se brindes affectuosos.

×

O vapor nacional *Marajó* recebeu hontem malas do correio para Maceió, Santos e Rio de Janeiro.

×

Effectuou-se ante-hontem, conforme annunciaramos, o embarque do sr. Antonio da Silva Figueiredo, negociante em nossa praça.

Ao seu embarque, além de sua esposa e gentilissimas filhas, compareceram muitos amigos.

×

O administrador do mercado publico de S. José mandou hontem para os fórnos de incineração 14 kilos de peixe em mão estado, pertencentes aos peixeiros Euphrosino José de Lima, Manoel Epiphanio, Florentino José dos Passos e Benedicto de Oliveira.

×

Hontem, pela manhan, entraram para o ancoradouro interno os vapores inglez *Navigator* e allemão *Siegmund*, aquelle procedente de Liverpool e este de New-York.

O segundo zarpará amanhan para o Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

×

Mandou-nos hontem o seu cartão de despedidas, por seguir para o Rio, o academico de medicina sr. Julio Porto Carreiro.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Sessenta e quatro bois foram abatidos hontem no matadouro da Cabanga para o consumo publico.

×

Pediu hontem exoneração do logar de chefe da secção do material do 2.º districto militar o sr. capitão Candido Borges Castello Branco.

Durante muito tempo serviu naquella repartição, onde prestou bons serviços.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, as professoras de 1.ª e 2.ª entrancias.

O pagamento principiará ás 10 1/2 e terminará ás 2 horas da tarde.

×

Largou hontem, á tarde, do porto de Maceió o vapor nacional *Fagundes Varella* da companhia Freitas.

Hoje chegará ao Recife e amanhan seguirá para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

ELLES...

A 8 do corrente o delegado do municipio de Victoria capturou os ladrões de cavallos, José Vicente de Oliveira, José Manoel de Carvalho, conhecido por *José Marcolino* e Guilherme Gonçalves da Rocha.

Estes individuos confessaram perante aquella autoridade ter roubado em fins do mez passado dois animaes da estribaria pertencente ao sr. Joaquim Soares da Silva, negociando-os no municipio de Limoeiro.

Foram recolhidos á cadeia da localidade.

— Hontem, no mercado de S. José, o menor José Leandro da Silva Cabral tentou furtar do bolso de um palitot que se achava em um compartimento, uma certa quantia.

Na occasião em que punha em pratica o seu projecto, foi presentido pelo dono do palitot, sendo preso.

Apresentado á autoridade local, foi o gatuno transportado para a casa de detenção, onde se acha recolhido.

×

Procurou-nos hontem o estrangeiro, a que nos referimos em local intitulada *Má fé ou ignorancia?*, e que appareceu ha dias no Santa Isabel, trajando de jaqueta branca.

O mesmo estrangeiro declarou-nos que, com aquelle procedimento, não teve nenhuma intenção ou má fé, pois respeita e preza o paiz em que vive.

×

Alma religiosa

Por alma de Delphina Rosa da Silva rezam-se hoje, pelas 8 horas, no convento do Carmo, missas funebres.

✠ Estão annunciadas para hoje, ás 8 horas, na egreja do Pilar, as missas de 7.º dia, em suffragio d'alma de Luiz da Fonseca Oliveira.

✠ Em homenagem a Santo Antonio haverá amanhan na matriz de Palmares singela festividade religiosa.

Constará a mesma de missa cantada, pelas 11 horas do dia, e ladainha á noite, estando a orchestra sob a direcção de competente mestre.

✠ O arco de Santo Antonio, onde em um nicho figura de ha muito a imagem do patriarcha portuguez, está ornamentado e teve hontem, á noite, grande concorrencia.

Hoje haverá ali ladainha, trabalhando os encarregados da festa para que a mesma tenha o brilhantismo dos annos anteriores.

×

O pharmaceutico Bernardo Caldas, residente no Maranhão, offereceu nos hontem dois vidros de seu preparado *Elixir de Mururé Composto*.

Este medicamento tem sido applicado com proveito nas molestias syphiliticas e conceituados clinicos attestam a sua efficacia.

Encontra-se o mesmo á venda na *Pharmacia Conceição*, do sr. Alpheu Raposo, á rua Marquez de Olinda, unico depositario nesta capital.

×

Um policia assassinado

No povoado de Maraval, pertencente ao municipio de Palmares e servido pela *Great Western*, foi assassinado, a 8 do corrente, um auxiliar da policia.

O criminoso, perseguido por alguns populares, revoltou-se contra estes, disparando tiros de revolver.

Do grupo que procurava capturar o fugitivo fizeram tambem fogo contra aquelle, que ao sentir-se ferido numa perna entregou se á prisão.

Ignora-se o movel do revoltante facto.

×

Desgostoso da vida, o individuo Joaquim Luiz da Silva, domingo ultimo, utilizando-se de um trinchete, cravou-o fortemente na carotida direita, morrendo poucos minutos depois de semelhante acto de desespero.

O infeliz, que assim roubou a propria vida morava na rua Barão de Nazareth, da visinha cidade do Cabo, sendo ali conhecido e relacionado.

OS SERVIÇOS DE HYGIENE
EM LISBOA

O respeitavel sr. conselheiro Ferraz de Macedo que com tanta competencia e zelo dirige os serviços de saude e beneficencia publicas (aqui accumulados numa só repartição) recebeu-me de um modo tão affectuoso, quando eu o fui procurar no Ministerio do Reino, para informar-me dos assumptos concernentes á hygiene publica em Lisboa que eu dahi me retirei muito agradavelmente impressionado para iniciar as minhas visitas aos diversos departamentos dos serviços a seu cargo.

Portugal ultimamente tem progredido de um modo espantoso, em assumptos de hygiene.

O seu governo sabiamente entendeu remodelar de um modo completo toda a sua engrenagem sanitaria, de maneira a tornar a hygiene em sua patria a mais perfeita possivel, collocando-a a par dos outros centros civilizados, taes como Inglaterra e Allemanha.

O primeiro melhoramento que me caiu debaixo das vistas, e isto logo no meu desembarque, foi a abolição da ida dos passageiros ao Lazareto, com todos os seus incommodos e inconvenientes, a qual foi substituida pelo exame das bagagens no *Posto de Desinfecção*, situado na margem esquerda do Tejo, no caes Sodré.

Só quem nunca passou pelos tormentos do Lazareto de Lisboa, não bemdirá, levantando as mãos para os céus, em fervorosas preces, tão salutar transformação!

Sei que semelhante medida não custou pouco ao governo, que teve de arcar com o peso de tradições inveteradas.

Lisboa sempre foi de um carrancismo sem limites, neste particular. Para evitar a contaminação de males, ás vezes imaginaveis, ou de diffusão difficil, ella construiu barreiras elevadas em demazia, intransponiveis, impondo exageros de prevenção, de modo a afugentar os que poderiam procural-a, pela severidade anti-socialmente tyrannica de suas medidas prophylacticas, tão em desaccordo com o modo de pensar de todos os hygienistas modernos. O eminente hygienista Thorne-Thorne parece referir-se particularmente á Lisboa quando disse que a confiança inspirada pelo exagero de medidas é um poderoso meio de obstar a todo o progresso real em materia de saude publica.

Felizmente esta epocha de terror sanitario já é letra morta:—o desembarque aqui é hoje coisa facil e nada importuna, e não sei se diga confortavel, attendendo-se á longa travessia que se faz, antes de aportar a esta aprazivel cidade.

Causou-me a melhor impressão a visita que fiz ao Instituto Central de Hygiene, fundado no intuito não só de preparar profissionaes praticos (medicos e engenheiros) para o corpo de saude publica, como tambem no de promover os trabalhos de hygiene pratica e a introducção dos melhoramentos de applicação sanitaria, proceder ás investigações e analyses, principalmente de generos alimenticios, exigidos pelos inspectores sanitarios, etc.

Para isto dispõe o Instituto além de suas installações proprias, de uma bibliotheca regular, de um bom museu e do laboratorio de analyses muito bem montado.

Annexos ao Instituto existem o Posto de Desinfecção Publica de Lisboa com magnifica installação, o Lazareto na margem direita do Tejo, com suas vastas acommodações todas pintadas de amarello e que já de longe faz-nos ficar amarello... de medo que para lá nos levem... e os hospitaes, asylos, créches, dispensarios, cadeias e escolas publicas, além do *Real Instituto Bacteriologico de Lisboa*.

Como se vê, tal centralização systematisada de tudo que diz respeito á hygiene publica só vantagens incalculaveis poderá trazer para esta adiantada capital.

O regulamento promulgado para todos os serviços de saude e beneficencia publicas em 1901 é dos mais liberaes e confeccionado com muita proficiencia, attendendo com minudencias technicas bem cabiveis a tudo o que diz respeito á saude publica, quer prevenindo e evitando a apparição das molestias, por medidas prophylaticas das mais acertadas, quer isolando e tratando, com o maximo zelo os individuos já contaminados por uma therapeutica racional e scientifica.

Não posso affirmar, porém, se na pratica, toda a machina sanitaria corre perfeitamente apparelhada, porque o seu eminente director, que taes coisas me expoz, preveniu-me em seguida:

— Não sei se em seu Paiz as coisas são assim; aqui, nem tudo o que está nos regulamentos é seguido á risca. As reformas se fazem antes de bem estudadas, de modo que, na pratica, nem sempre ellas podem ser bem executadas. Lá é assim tambem?

Fugi cautelosamente de responder á sua pergunta, tecendo elogios ao que já tinha observado nos hospitaes, asylos e creches...

A tuberculose merece aqui os maiores cuidados e a luta contra a sua propagação tem constituido uma campanha grandiosa da qual tornou-se benemerita pioneira a excelsa rainha d. Amelia, a quem se deve a recente fundação do magnifico *dispensario* que tem o seu nome e é um modelo irreprehensivel no genero.

Guiado pelo illustrado e competente dr. d. Antonio de Lencastro, presidente aqui da Liga contra a tuberculose, o dispensario é vasto e grandioso e possue todo o armamento scientifico e social contra o terrivel flagello, tão nosso conhecido ahi pelas suas grandes devastações annuaes.

De tudo o que vi, porém, cabe a primazia ao *Real Instituto Bacteriologico* que tem o nome do inolvidavel e inditoso sabio Camara Pestana, victima de sua dedicação a sciencia, quando as plagas portuguezas foram invadidas a primeira vez pela peste bubonica.

Ahi eu fiquei encantado de tudo e penso mesmo que, no genero, satisfaz perfeitamente ao mais exigente.

Em secções differentes praticam-se ahi os serviços anti-rabico, anti-dyphterico, anti-variolico, anti-pestoso, sorotherapico (preparo dos soros), de anatomia pathologica e vivissecações, de bacteriologia (culturas em differentes meios, inoculações em animaes diversos, microscopia) e finalmente, microphotographia com os seus variados accessorios.

Todo o instrumental é da melhor qualidade e em uma profusão nababesca.

Em pavilhões annexos é admiravel a abundancia de animaes de diversas especies para as experimentações e o fabrico dos sôros e vaccinas.

Era assim que eu desejava ver installado um instituto em Pernambuco.

Com elle muito lucraria a sciencia e a nossa desolada população tantas e tantas vezes victimada por crueis enfermidades epidemicas ou não.

Lisboa—12—5—906.

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
» 12 á 1 » —Dr. Francisco Clementino.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

Deu hontem á costa nas proximidades do pharol de Olinda, a barcaça *Aurora de Nova Cruz*, que havia naufragado já ha alguns dias.

Levado o facto ao conhecimento do capitão do porto, incontinenti esta autoridade mandou a lancha a vapor *Olinda* buscal-a.

Com alguma difficuldade conseguiu-se o salvamento da barcaça, sendo ella rebocada até a *Corôa de passarinhos* pela *Olinda*, onde vae ser submettida a reparos.

PELO BISPADO

Foi hontem registada a seguinte portaria:

Luiz, por graça de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda. A todo o revdm. clero e fieis desta diocese paz e bençam no senhor.

Fazemos saber, que tendo necessidade de nos ausentarmos por alguns dias da diocese constituimos nosso delegado e governador do bispado o nosso vigario geral revdm, monsenhor Marcolino, ao qual commettemos todos os nossos poderes ordinarios e delegados para que em tudo possa provar o bem de nossos amados filhos.

Em caso de necessidade poderá o dito nosso delegado nomear quem o substitua, segundo as recommendações reservadas que lhe fizemos.

Dado no nosso palacio da Soledade aos 9 de junho de 1906. — † *Luiz*, bispo de Olinda.

— Pelo monsenhor Marcolino foi concedida provisão para celebração de u'a missa em oratorio privado a favor do revdm. sr. vigario na freguesia de Panellas.

— Despachos de hontem:

O revdm. monsenhor João Marques, vigario de Bom Conselho, pedindo licença para ser padrinho de duas creanças suas parochianas.—Sim. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Francisco Feliciano Barbosa, natural da Parahyba e Maria Amelia Bandeira Guimarães, natural de Goyanna, ambos residentes na freguesia de S. José, pedindo dispensa dos banhos de suas naturalidades para se casarem.— Remettido ao revdm parocho para attender como achar conveniente.— Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

— Não haverá hoje expediente na secretaria do bispado.

×

Na cadeia de Palmares existem actualmente 21 presos.

Por occasião da visita do dr. promotor publico da comarca áquelle estabelecimento um dos infelizes em nome dos seus companheiros queixou-se da demasiada humidade do carcere e de outras coisas inconvenientes.

Vão ser tomadas providencias a respeito.

×

FORO

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Carneiro do Nascimento, como incurso no art 294 § 2.º do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Antonio Lins Caldas, Bianor de Oliveira, João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, Euphrasio de Alcantara, Joaquim Passos Cavalcanti de Albuquerque, João Baptista Uchôa Cavalcanti, Manoel Alfredo Marinho do Passo, Augusto Fischer de Gouveia e Venancio Caldas Padilha

Teve por patrono o dr. Feliciano André Gomes.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e appellado e posto em liberdade.

Continuam multados em 5$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Foram dispensados de acôrdo com a lei n. 697 de servir na presente sessão os jurados: Carlos Dabyguary Albert e dr. Alonso Ladislau Cavalcanti de Albuquerque.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Presos no 1.º districto de S. José, por turbulencias, foram ante-hontem, á noite, recolhidos á cadeia desta capital José Tiburcio de Oliveira, Severino de Góes, Manoel Francisco Ignacio e José Francisco da Silva.

Todos são de menor edade e acham-se naquelle estabelecimento á disposição do respectivo subdelegado que os capturou

— O carroceiro Christovão Cyrillo do Nascimento, morador no Pombal, de vez em quando dá o que fazer á policia dali.

Ante-hontem, por exemplo, o homem saiu fóra do sério e armado percorria as ruas daquelle districto perturbando a tranquillidade publica.

Preso immediatamente, mais uma vez foi o turbulento visitar a casa de detenção, onde se conserva ás ordens da chefatura.

— Por insignificancia, os jornaleiros João Henrique Gomes da Silva e Manoel Florentino, residentes no engenho *Paca*, em Gamelleira, travaram violenta resinga e desta passaram ligeiramente ás vias de facto.

Ambos estavam armados e da luta sairam apresentando graves ferimentos.

Presos em flagrante foram conduzidos para a cadeia do municipio onde o ultimo falleceu logo após a chegada.

Aquella scena de sangue occorreu ante-hontem ás 3 horas da tarde, conforme a communicação da policia.

— Conforme a parte das occorrencias da casa de detenção, recebida hontem pela chefatura, deixaram o referido estabelecimento os seguintes individuos: Severino Raymundo da Silva, por officio do dr. chefe de policia, José Joaquim de Lima, Horacio Lindolpho de Sousa e João Domingos das Chagas, por ordem do dr. 1º. delegado da capital; José Francisco Alves, por ordem do dr. 2º. delegado; João Felix de Albuquerque, por ordem do subdelegado de Santo Antonio; João de Oliveira, por ordem do subdelegado da Torre, e Candido Pires Monteiro Filho, Manoel Pereira Dias e João Jovino por ordem do subdelegado do districto do Pombal.

Tambem foram postos em liberdade seis detentos por determinação do subdelegado do 1º districto da freguesia de S. José.

—Em Boa Viagem foi preso ante-hontem quando armada promovia desordens, a preta Francellina Maria da Conceição.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 1, 4 e 12, á travessa da Fundição.

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 7, 9 e 11, ao becco das Barreiras.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas na estrada do Rosarinho.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinará hoje, na pharmacia Pasteur de 3 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 5 pessoas na estrada do Rosarinho.

Vaccinará hoje, da Magdalena a Torre, de 11 á 1 hora da tarde.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas em domicilio.

— Intimações:

O dr. Augusto Chacon intimou o gerente da companhia Draynage, para em 3 dias mandar desobstruir os apparelhos dos predios ns. 9, 11, 13 e 15, ao becco das Barreiras.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 1, para em 30 dias caiar e pintar e 4, para em 10 dias caiar (ambos na travessa da Fundição).

— Movimento do desinfectorio:

Foi feita 1 desinfecção.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Joaquim Melchior, do 27º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel general o amanuense Baptista Borges.

Toda a guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão de infantaria.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Foram dispensados da escala de superior de dia os capitães João Carlos Formel e Arsenio Borges do 27º batalhão, Joaquim Francisco Figueiredo de Farias do 34º e Alfredo Affonso do Rego Barros do 36º addido ao 14º.

— Apresentou-se hontem por conclusão de licença ao quartel general o 2º tenente do 27º Adolpho de Amorim Garcia, que deverá hoje ser inspeccionado de saude.

— Em ordem do dia de hontem publicou o sr. general o seguinte:

« Exonero, conforme pediu verbalmente do cargo de encarregado da secção do material o capitão do 40º batalhão de infantaria Candido Borges Castello Branco.

Este meu acto fica sujeito á approvação do governo.»

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 11 e as praças 27, 8 e 12.

Dia á companhia o cabo arvorado n. 1.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 35 e praças 2 e 13.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

Na visita que o promotor publico de Jatobá de Tacaratú fez no dia 1º do corrente á cadeia do municipio encontrou sómente um detento; Miguel Rodrigues da Cruz, vulgo *Miguel Vou*, pronunciado no art. 294, § 1º do codigo penal.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do *Gremio dos professores primarios de Pernambuco* recebemos hontem um folheto de 34 paginas contendo os seus estatutos, approvados em sessão de assembléa geral de 17 de maio ultimo.

— A *Agencia Jornalistica* enviou-nos hontem o n. 35, 2.º anno, do *Tico Tico*, interessante jornal das crianças.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Foi hontem muito felicitado, por seu anniversario natalicio, o sr. J. J. Amorim Silva, conceituado commerciante de nossa praça.

Não houve recepção em sua residencia, por se achar ligeiramente adoentada sua exma. esposa.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do estimavel sr. José Nunes, auxiliar do *Salão Bezerra*, á rua Barão da Victoria.

Seus companheiros offereceram-lhe no *Café Ruy* um copo de cerveja, trocando-se brindes cordiaes.

— Fazem annos hoje:

o capitão Antonio Manoel Vaz Manso Filho;

o academico Antonio Tavares Honorato;

o sr. Antonio de Albuquerque Mendonça;

d. Antonietta, esposa do illustre sr. dr. Eduardo Tavares de Mello;

a senhorita Maria Alice, filha de d. Anna Linch B. de Mello;

o sr. Antonio Marques dos Santos.

ARTES E DIVERSÕES

A companhia Tomba representou ante-hontem a esplendida peça *Vendedores de passaros*

A orchestra, esteve simplesmente detestavel, e foi uma nota dissonante como é sempre em todas as peças o sr. Alberto Adami, que não tem voz agradavel, não dispõe de effeito scenico, nem sequer estudou dicção.

A sra. Yole Baroni, comu sempre, conquistou a predilecção da platéa, pelo seu entono, pela graciosidade de suas maneiras e pelas suas emissões vocaes, embora fortes e por vezes em desacordo com a melodia da peça.

O papel de *Christina* foi confiado á sra Annita Furlai, que nos deixou agradavel impressão.

A scena dos professores da Universidade foi realmente comica e os actores que a interpretaram souberam dar-lhe toda a *vis* de que ella carece. A platéa manteve-se em constante hilaridade.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Resultado da inscripção para as corridas hippicas que este estabelecimento promove para o proximo domingo

Pareo 16.9 metros, Vanda, Cecy, Gibanete, Pericles, Saturno e Expresso.

Pareo 1.100 metros, Vedôr, Bismarck, Fantoche e Nautico.

Pareo 1 300 metros, Maestro, Ferramenta, Soneto, Talisman, Togo e Urano.

Pareo 1.000 metros, Radium, Ferramenta, Soneto, Talisman e Togo.

Pareo 1 500 metros, Trieste, Urano, Fetiche, Colosso e Bonaparte.

Pareo 1.609 metros, Guerreiro, Telamon, Figaro, Manicoré, Uyrapurú Pimpão, Miro e Almirante.

Pareo 900 metros, Uyrapurú, Fetiche, Colosso, Bonaparte e Almirante.

Pareo 950 metros, Vansbek, Figaro, Tenor 2.º, Guerreiro e Tico-tico.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ao amanhecer, finou-se na casa de sua residencia ao Caminho Novo n. 20, o conceituado e operoso commerciante desta praça, sr. Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.

Homem intelligente, dotado de bellissimas qualidades, o extincto gosava da estima, que todos quantos o conheciam lhe votavam.

Fôra um dos mais dedicados paladinos da abolição do elemento servil em Pernambuco.

Por muitos annos exerceu o logar de secretario da Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, bem como, interinamente, o de presidente, dando-lhes cabal desempenho.

Tinha 58 annos de edade e era casado com a exm.ª sra. d. Hortencia Cavalcanti da Cunha, tendo deixado de seu consorcio oito filhos.

O enterro do excellente homem, acto a que assistiu grande numero de pessoas, effectuou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, havendo sido o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

— Ante-hontem, pela manhan, succumbiu a uma syncope cardiaca, na Estancia, a exm.ª sra. d Maria da Gloria Pimentel Cunha, sogra do maestro Manoel Americo.

Era viuva e deixou quatro filhas e um filho maiores e tinha 66 annos de edade.

Enterrou-se no mesmo dia á tarde no Cemiterio de Santo Amaro.

Paz á sua alma.

N. 143—23.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE JUNHO DE 1906

44281	15:000$000	4781	200$000
11219	1:000$000	8819	200$000
19517	500$000	25004	200$000
3634	200$000	31168	200$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1331	7866	19711	31720
2762	13876	24156	35196

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

172	8443	20188	29306
515	9258	20678	33352
700	13069	22451	33814
2543	17339	22934	34168
4507	18194	26681	34804

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

34282	34284	34286	34288	34290
24283	34285	34287	24289	.....

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

11211	11213	11215	11217	11220
11212	11214	11216	11218	.....

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

19511	19513	19515	19518	19520
19512	19514	19516	19519	.....

APPROXIMAÇÕES

34280	200$000	11220	45$000
34282	200$000	19516	21$000
11218	45$000	19518	21$000

CENTENAS

Os numeros de 34201 a 34300 estão premiados com 10$000 excepto o 1.º premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 81 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 81.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA.

Despachos do sr. dr secretario geral do Estado, do dia 11 de junho de 1906:

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante, medico legista da repartição central da policia, requerendo 90 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Sim, na forma da lei

Bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, secretario da junta commercial do Recife, pedindo a sua aposentadoria no referido cargo de accôrdo com a lei n. 792, de 31 de maio proximo findo.—Apresente-se á junta medica.

Jovina Eudoxia de Mello Braga, professora em disponibilidade ultimamente nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da vara de Leopoldina, pedindo 60 dias de prorogação do prazo que lhe foi concedido para tomar posse da referida cadeira. —Sim.

Manoel João Baptista, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada.

Antonio Alves Correia, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Correntes, para mandar certificar.

Manoel Galdino da Silva, conhecido por Manoel Domingos, sentenciado, requerendo certidão—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar juntar a certidão requerida.

Luiz José Reymundo, sentenciado, pedindo ser requisitado para a comarca de Caruarú, afim de ser submettido a novo julgamento —Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de junho de 1906:

Abdisio de Castro e Alexandre Ferreira Caminha.—Informe a 1.ª secção

Amorim Fernandes & C.ª, Dubeux & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª —Informe a 3.ª secção.

Felippa Maria dos Santos —Informe a 2.ª secção.

Narciso Maia & C.ª—Informe a 3.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de junho de 1906:

Joseph Maria da Conceição.— Ao sr. dr secretario geral

Bacharel José Correia de Oliveira, Andrade Lyra e Antonio Francisco Mendes Catonhé.—Informe a subdirectoria da contabilidade

Manoel Alfredo da Costa Guimarães e Maria B Carneiro de Almeida — Informe a subdirectoria do contencioso.

Adolpho Silva —Entregue-se, ficando certidão.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 132—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 12 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11.

A' minha ordem, José Lourenço, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Tiburcio de Oliveira, Severino de Goes, Manoel Francisco Ignacio e José Francisco da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Francelina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Christovão Cyrillo do Nascimento, como desordeiro.

— Relativamente a carta do sr. vigario de Vicencia, n'*A Provincia* de hoje, faço transcrever o seguinte officio do delegado de Nazareth, convindo dizer que existe actualmente naquelle povnado um destacamento de seis praças:

Delegacia de policia de Nazareth, em 5 de junho de 1906.

Exm sr.

« Communico a v exc., que conforme telegraphei, fiz o subdelegado de Vicencia seguir, em diligencia, ao engenho Pombal, verificando aquella autoridade não ser verdadeiro o boato de assalto e roubo no referido engenho.

Apesar disto, aquella autoridade procedeu ás diligencias nos logarejos proximos do referido engenho, pois que teve noticia da passagem de um individuo desconhecido, em direcção de Trigueiro.

Nada porém descobriu, mas continúa em indagações e diligencias.

Remetto a v. exc. o officio, que recebi do subdelegado »

Saúde e fraternidade. Ao Ilm. e exm. sr dr. Manoel dos Santos Moreira, mui digno chefe de policia do Estado.

O delegado (assignado) Hermogenes Cavalcante Cabral

— Por officio scientificou-me o subdelegado da Graça, que na noite de ante hontem, os ladrões penetraram no predio n. 5 sito á rua Fernandes Vieira, onde reside o negociante de nome Romão José da Silva Marques e dali subtrairam os seguintes objectos: 4 pulseiras de ouro, 1 relogio de ouro esmaltado de azul, com as iniciaes S P., 1 par de rosetas com brilhantes, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 annel com brilhantes, 1 chatelaine com brilhantes, 4 cordões de ouro tendo um Santo Lenho e uma cruz, 4 broches, sendo um cravejado de brilhante, 2 pares de pulseiras de ouro para creança, 2 anneis de dito com perolas, 3 voltas de platina, 1 dita de coral com tetéas, 6 pares de rozetas com perolas, 2 alfinetes de ouro, sendo um para gravata, 3 relogios de ouro para senhora, 1 gargantilha de dito com perola, 2 caçoletas com esmeraldas, 1 annel para creança, 1 cruz esmaltada de ouro, 1 cornalina preta, 1 pente com uma estrella de brilhante, 1 moeda de ouro com argolla, diversas moedas de prata e mais quantia superior a 300$000.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me por officio o delegado de policia do municipio de Gloria de Goytá, que no dia 3 do corrente, em terras do engenho Brazil, os individuos Fortunato de tal, Severino Mira e José Clementino, armados de faca, aggrediram e feriram ao de nome José Elias.

Contra o primeiro que se evadiu e os demais, que foram presos em flagrante, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Floresta, em officio de 1 do corrente, que no dia 23 de maio ultimo, no logar Jiá do Riacho do Navio, o celebre criminoso de nome José Vidal, armado de punhal, assassinou a Pacifico Manoel Gurgi, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, em officio de hontem, que ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde no engenho Pacas, os individuos João Henrique Gomes da Silva e Manoel Florentino da Silva vulgo «Flor», travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambos feridos.

Os criminosos foram presos em flagrante vindo a fallecer o ultimo dos ferimentos recebidos e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia de Limoeiro participou-me, em officio de 9 do corrente, que no dia anterior capturou o individuo João Virginio, por se achar sentenciado pelo jury correccional daquella localidade.

— No dia 25 de maio ultimo, o delegado de policia do municipio de Ouricury visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia local, encontrando um detento, que se achando ali recolhido, como pronunciado, nenhuma reclamação fez-

— Com officio de 9 deste mez remetteu-se ao dr. 3º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 3ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manoel Mafaldo vulgo «Neco da Benta», por crime de roubo.

— O sargento do corpo de policia José Caetano de Mello assumiu, no dia 8 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Queimada do municipio de Bom Jardim.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de maio de 1906

Acto:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou, por telegramma, o dr. José Carlos Torres Cotrim, director engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, resolve prorogar, por 30 dias, a licença em cujo goso se acha.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de maio de 1906

Officios:

N. 264 — Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado. — Submetto á vossa consideração o incluso requerimento, em que o sr. José Mamede do Rego Costa solicita o pagamento da quantia de 54$000, pelo fornecimento de materiaes para o serviço do 3.º districto.

Em vista das informações prestadas pela Repartição geral das Obras Publicas, penso que o peticionario está no caso de ser attendido, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria vigente (credito supplementar).

— N. 265—Ao dr. director geral interino da Secretaria da Fazenda.—Visto não ter sido acceita a proposta do sr. Luiz Vernet, para os reparos da ponte de Atalaya, na Escada, autorizo-vos a mandar restituir-lhe a caução que depositou no Thesouro do Estado, para aquelle fim, na importancia de 1:038$460, representada por 11 apolices municipaes, de 100$000 cada uma, da lei n. 345, de 3 de janeiro de 1903 e sob ns. 400, 3.097, 4 183, 7.158, 7.161, 7.163, 7,165, 7.166, 7.167, 11.613 e 11.644.

— N. 266—Tendo o sr. Luiz Vernet depositado no Thesouro, como caução, para habilitar-se á concorrencia publica dos reparos da ponte de Japaranduba, no municipio de Palmares, a quantia de...... 1:178$061, autorizo-vos a mandar restituir lhe dita quantia, visto não ter sido acceita a sua proposta.

— N. 267—Ao sr. prefeito do municipio do Recife.—Para vosso conhecimento e devidos fins, communico-vos que já se acham concluidos os serviços de limpeza que estavam sendo executados nos fornos de incineração do lixo, os quaes podem funccionar perfeitamente.

— N. 268—Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado. — Submetto á consideração de v. exc., já devidamente informado, o incluso requerimento, em que o sr. Manoel Pessôa de Albuquerque pede o pagamento da quantia de... 135$000, pelo fornecimento de 150 alqueires de cal para os serviços do 1.º districto de Obras Publicas.

Das informações prestadas a respeito, verifica-se que o peticionario está no caso de ser attendido, correndo a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria vigente.

— N. 269—Ao dr. director geral interino da Secretaria da Fazenda —Para vosso conhecimento e devidos fins, communico-vos que, por portaria de 5 do corrente, proroguei, por 30 dias, a licença em cujo goso se acha o dr. José Carlos Torres Cotrim, director engenheiro chefe das Obras Publicas.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de maio de 1906

Officios:

N. 271 —Ao sr. João Velloso de Oliveira.—Accusando o recebimento de vosso officio de 7 deste mez, em o qual me communicastes haver assumido o cargo de agente do Lloyd Brazileiro, nesta capital, cabe-me agradecer-vos a gentileza dessa communicação.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.

— N. 273 — Ao dr. secretario geral do Estado. — Em resposta ao vosso officio sob n. 263, de 7 do corrente, declaro-vos que podeis mandar lavrar contracto com a firma A. Bruere & C., para a fundação e montagem, nesta capital, de uma fabrica de licôres de fructas do paiz e doces crystallizados, de accôrdo com a autorização contida na lei n. 741, de 13 de junho do anno passado e informações annexas ao vosso mencionado officio.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 do maio de 1906

Officios:

N. 270 — Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d governador do Estado. — Submetto á consideração de v. exc. o incluso requerimento, em que o sr. Cicero Braga de Souza Leão, contractante da pintura da ponte Buarque de Macêdo solicita o pagamento da quantia de 2:161$813, pelos trabalhos executados.

Em vista das informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas e certificado junto, passado pela mesma repartição, o supplicante está no caso de ser attendido, devendo, porém, daquella importancia ser deduzida a de 216$181, correspondente aos 10 % de responsabilidade do estylo.

A despesa com esse pagamento deverá correr pelo credito supplementar á verba do art. 2. § 71 da lei orçamentaria vigente.

— N. 272 — Ao dr. director das Obras Publicas.—Tendo approvado, nesta data, o orçamento que acompanhou vosso officio sob n. 397, de 8 do corrente, organizado para os reparos de que precisa o edificio da escola publica de Caruarú, autorizo-vos a mandar executar ditos reparos por pessôa idonea, de accôrdo com o referido orçamento.

— N. 474—Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado. — Submetto á apreciação de v. exc. o incluso requerimento, em que o sr. José Mamede do Rego Costa solicita o pagamento da quantia de 195$000, proveniente do fornecimento de 30 pranchas de madeira de lei, para o serviço da Repartição de Obras Publicas.

Em vista da informação prestada pelo director daquella repartição, o peticionario está no caso de ser attendido, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria vigente.

— N. 475—Ao mesmo.—Passo ás mãos de v exc., devidamente informado, o incluso requerimento, em que os srs. Lins Vieira & C. solicitam o pagamento da quantia de 112$200, proveniente de diversos artigos para o serviço da Repartição de Obras Publicas.

Da informação junta, prestada pelo director daquella repartição, verifica-se que os peticionarios estão no caso de ser attendidos, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 79 da lei orçamentaria vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de junho de 1906:

Antonio Gusmão Filho. — Deferido, em vista da informação.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco —Satisfaça a exigencia da directoria de obras

Damião Bandeira e Manoel Antonio L Ventura —Como requer, pagos os respectivos impostos.

Guilhermina Vieira Ribeiro e Hospital Portuguez.—Certifique-se o que constar.

Maia & C.ª.—Como requer.

E. V. Boxwell —Sim de accôrdo com a informação.

Lourenço Rosa Magalhães. — Sim, de accôrdo com a lei.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JUNHO DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhan, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto interino do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Juvina Maria Pinheiro; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

De Ipojuca:

Aggravante, Alfredo Marques da Costa Soares; aggravado, o dr. Antonio de Souza Leão.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, Francisco Thomaz de Mello; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão.— Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Páo d'Alho:

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim Carneiro.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e Freitas Henriques.—Em diligencia.

Appellação crime

De S. Bento:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Simões de Macêdo.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, o juizo; appellado, Avelino Dias da Silva.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão — Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Argemiro Galvão, os seguintes feitos:

Appellação commercial

De Goyanna.

Appellante, Antonio Guedes Gondim; appellado, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, Joaquim Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Altino de Araujo, o seguinte feito:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa, o seguinte feito:

Appellação civel

Do juizo dos feitos da fazenda municipal do Recife:

Appellante, a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe; appellada, a fazenda municipal.

Do sr. desembargador Macêdo Lima, ao sr. desembargador Argemiro Galvão, o seguinte feito:

Appellação civel

Do juizo dos feitos da fazenda do Estado:

Appellantes, o dr. Euclides Quinteiro e outros; appellado, o juizo.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Freitas Henriques, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Bom Conselho:

Appellante, o juizo; appellado, Laurentino da Silva Guedes, vulgo, Laurentino de Carvalho.

Appellação crime

De Bom Conselho:

Appellante, o juizo; appellados, Laurentino da Silva Queiroz e outro.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Taquaretinga:

Appellante, Francisco Ferreira de Lima; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Granito:

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Gomes da Silva e outro.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante Francisco Soares da Silva; appellada, a justiça.

Do mesmo ao sr. desembargador Altino de Araujo, o seguinte feito;

Appellação crime

De Floresta:

Appellante, Antonio Seraphim de Souza; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellado, José Manoel Carpina.

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, José Joaquim de Arruda; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Recurso crime

Do Cabo:

Recorrente, o juizo; recorrido, Adelino Fernandes da Silva.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Recurso crime

Do Cabo:

Recorrente, o juizo; recorrido Francisco Raymundo de Paula Mendes.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Recurso crime

De Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido Francisco Dourado da Silva.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Baptista dos Santos.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o juizo; appellados; Luiz Carneiro e outros.

Ao sr. desembargador Macedo Lima.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, a justiça publica; appellado, Manoel de Souza Leão.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação orphanologica

Do juizo de direito do Recife:

Appellante, Antonio Joaquim Cascão; appellada, d. Joanna Rosa N. Cascão.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação crime

Da Escada:

Appellante, Antonio Fernandes de Albuquerque; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

SUICIDIO DO DR. TITO ROSAS E O ADVOGADO DR. MILET

8.ª CARTA DO DR. TOLENTINO CAMPOS

« Ilm. sr. dr. redactor do *Jornal Pequeno*.

Como o sr. dr. Henrique Milet não aguardou o termo de minha esmagadora defeza, na forma do meu expresso pedido e aliás do meu procedimento para com s. s., por occasião de suas 17 longas cartas, e veiu á imprensa, antes de ouvir aquillo de que se fez credor pela sua aleivosia e audacia na discussão,—sou forçado a abrir um ligeiro parentheses, afim de desfazer a sua capciosa contestação ao valioso documento extraido dos autos do inventario do Conde de Caetano Pinto, porquanto, terminadas estas cartas, não pretendo vir mais á imprensa, visto que o tempo me é precioso e tenho os innumeros afazeres do meu cargo a cumprir.

A impaciencia do *blindado* procurador de causas contra todas as normas de bôa cortezia, em rebater as graves accusações que libellei contra a sua vida publica, é a confissão tacita do valor dessas accusações e do tremendo peso que sobrecarrega a sua consciencia de culpado, tirando lhe o somno e a tranquillidade.

Era necessario um desabafo immediato e s. s. perdeu de todo a cabeça, insultando com a sua natural insolencia, até a propria mocidade contemporanea, essa mesma mocidade academica de quem é mestre e a quem deve respeito e acatamento.

E assim s. s. tem o arrojo de exclamar num assomo falso de moralidade que só possuem os eminentes cynicos, como s. s., que « *a mocidade actual, na sua generalidade educada na nova ordem politica que tudo tem rebaixado e apodrecido, é mais cheia de vicios, mais corrupta mesmo do que os homens mais velhos que foram educados no regimen passado e nelle terçaram suas armas* »

Felizmente a crença republicana que hoje habita no coração da mocidade, acha-se bem fundo enraizada para que possa dalli ser arrancada pela injuria soez dos velhos Tartufos, encanecidos nas tranquibernias!

Deante do estado de perturbação mental em que anda o sr. dr. Henrique Milet, causando dó, por estas ruas da cidade, com a sua figura, outr'ora arrogante e desempenada e ora murcha e sem afinação, abatida physica e moralmente, de olhos injectados pelas insomnias, silencioso e cabisbaixo,—mandava a religião que eu lançasse meramente ao desprezo a sua infeliz resposta inserta no *Diario de Pernambuco*, deixando-lhe o caminho piedosamente livre á rehabilitação.

Mas s. s. não se contentou em combater os *itens* da certidão do sr. escrivão Henrique de Castro Guimarães, embora fosse isso tão possivel como apagar o sol, veiu ainda mais impenitente, mais impudente e mais atrevido, desfiar um rosario de calumnias sobre a minha pessôa, conforme é habitual á sua falta de escrupulos, e dessa forma emparelhar-me a si no lodaçal em que se refocila.

A certidão por mim publicada relativamente aos quinze contos de reis que s. s. *engoliu* do espolio do Conde de Caetano Pinto é a expressão fidelissima da verdade contida nos autos.

Apesar da historia mal contada que s. s. impingiu ao publico, aproveitando se sorrateiramente de um incidente que teve logar no inventario, provocado por s. s. para ver se conseguia excluir o seu debito de entre as dividas liquidas e certas do mesmo, e que não surtiu o almejado fim, com grande desapontamento de sua parte, graças aos embargos que puz em tempo á sua ligeireza, s. s. não poude desfazer o effeito produzido pela referida certidão, pois o publico está perfeitamente scientificado de que s. s. devorou aquella consideravel somma que devia ao acervo do Conde de Caetano Pinto, requerendo ao juiz do inventario a sua venda em leilão, *visto consideral-a inteiramente perdida* e essa venda se effectuou com a sua presença e sem o seu protesto.

Dessa maneira, sr. dr. redactor, ficou expoliada a viuva meieira do valor integral duma divida de honra, sendo calotada pelo proprio advogado incumbido do inventario que, não obstante, se fez remunerar com a quantia de seis contos de réis, a titulo de honorarios.

E' verdade que, estando o inventario em vias de conclusão, o dr. Henrique Milet requereu a exclusão do seu debito das respectivas partilhas, obtendo despacho favoravel.

Oppondo-me, porém, a essa exclusão, na qualidade de Procurador dos Feitos, visto ser uma injustiça considerar perdida uma divida que se achava devidamente provada, o digno juiz, por outro despacho exarado a fls. 238 dos autos reformou o seu primeiro despacho e mandou que se procedesse a partilhas *de accordo com o meu parecer.*

O sr. dr. Henrique Milet nada reclamou contra isso e depois do julgamento das partilhas, requereu a venda dos titulos de divida de difficil cobrança e outros de impossivel liquidação, afim de que se fizesse as sobre-partilhas com o producto liquido dessa venda.

Em vista disso, foi pelo agente Oliveira vendido, entre outros, o titulo de divida do sr. dr. Milet, ao sr. dr. João Alvares Pereira da Lyra...

O sr. dr. Henrique Milet assistiu a esse leilão, onde foi apregoado perante todos o referido titulo *com a designação do nome do devedor*, não tendo protestado nem reclamado coisa alguma, como estava na sua dignidade fazel-o.

E' mister accrescentar que o requerimento de venda dessas dividas, feito ao honrado juiz pelo sr. dr. Henrique Milet, terminava pela seguinte phrase, que nada deixa a desejar: —«*tudo de accordo com o parecer do illustre dr. Procurador dos Feitos da Fazenda* »

Para tirar toda a duvida, requeri nova certidão ao sr. escrivão Guimarães, mais circumstanciada do que a primeira, pela qual o publico ficará sciente da escandalosa escamoteação de quinze contos de réis, em que é protagonista o extraordinario émulo de Jean Gallay.

A' certidão que diz possuir o conhecido procurador de causas, embuste grosseiro em que talvez fez cair o escrivão Guimarães, moço timido e de pouca pratica, a quem s. s. chamou ao seu escriptorio e intimidou com as suas bravatas, de *maracajá assanhado*, opponho, na devida forma, essa nova certidão que pode ser verificada nos autos por outro qualquer escrivão estranho ao feito ou nesta folha, onde a deixo á disposição do publico.

Eis a certidão:

«Certifico em vista dos autos de inventario do Conde de Caetano Pinto que dos mesmos autos vê-se no parecer do dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado o seguinte periodo:

«*Parece-me tambem não dever circular destes autos a divida do dr. Henrique Milet que está devidamente provada e mesmo seria uma injustiça consideral-o irresponsavel por esse* DEBITO».

Certifico mais que o dr. juiz mandou por despacho exarado a fls. 238 dos autos de inventario proceder á partilha de accordo com o parecer do dr. Procurador dos Feitos (cujo periodo vae acima transcripto);

— Que dos referidos autos do mencionado inventario não consta reclamação alguma feita pelo dr. Milet sobre esse despacho.

— que a fls. 263 existe nos autos uma petição do advogado do inventariante com referencia ás dividas activas que é do theor seguinte:

«Illm. sr. dr. Juiz Municipal da 3.ª vara.

O dr. José Gonçalves Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim Caetano Pinto Junior, (conde de Caetano Pinto) devendo proceder-se amanhan ás partilhas conforme foi designado por v. s. e para cujo acto foi o supplicante intimado, vem requerer a v. s. que se digne de mandar submetter aos partidores a conta inclusa e os documentos que a comprovam, para os devidos fins, sendo tudo junto aos autos.

Requer outrosim a v. s. que se digne declarar o que não foi feito em seu despacho que todas as dividas ficam para sobre-partilha pois o supplicante não está disposto a pagar imposto sobre ellas por consideral-as de difficil e dispendiosa liquidação, *tudo de accordo com o parecer do illustre dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.* Nestes termos pede assim lhe defira.—Recife, 15 de Março de 1905.—Dr. *Henrique A. de A. Milet.*

Despacho: [illegible]autos, como requer —Recife, 15 de Março de 1905.—*A Coelho*;

— que dos mesmos autos a fls. 314, consta a petição do advogado do inventariante requerendo a venda em leilão de todas as dividas do espolio a qual petição é do theor seguinte:

«Illm. sr. dr. Juiz Municipal da 2.ª vara.

O dr. José Gonçalves Pinto, inventariante e herdeiro dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim Caetano Pinto Junior (conde de Caetano Pinto), tendo pago e entregue aos herdeiros e legataria que se recusaram a receber os seus quinhões como se vê tambem do documento junto, vem requerer a v. s. que se digne juntar aos autos de inventario os documentos inclusos que o exoneram da responsabilidade de taes bens. E como tenham ficado acções de companhias que por não terem cotação não podem ter valor *e tambem titulos de divida de difficil cobrança e outros de impossivel liquidação* que ficaram para uma segunda ou sobre partilha e querendo o supplicante livrar-se de vez das responsabilidades de taes liquidações, requer a v. s. que se digne de mandar submettel-as a leilão pelo preço que fôr encontrado em hasta publica indicando o supplicante para tal fim o leiloeiro Aristides José de Oliveira... E sendo a diligencia requerida de maxima conveniencia para todos os interessados espera que v. s. se digne de attender com maxima brevidade afim de que se termine de vez o alludido inventario. Nestes termos pede deferimento.—Recife, 6 de Fevereiro de 1905.—Dr. *Henrique A. de A. Milet.*»

Despacho: « Nos autos, vendam-se.—Recife, 6 de Fevereiro de 1905.—*A. Coelho*;»

— *certifico que a divida do dr. Milet foi vendida em leilão e arrematada pelo dr. João Alves Pereira de Lyra;*

—*certifico que o producto liquido da venda de todas as dividas activas do espolio inclusive o da venda da divida do dr. Henrique Milet foi sobre partilhada, não se oppondo á alludida sobre partilha o advogado do inventariante dr. Henrique Milet;*

— *certifico ainda que o dr. Henrique Milet concordou com a sobre partilha em tres de Março do corrente anno.* Dou fé, 31 de Maio de 1905.

Eu, Raul de Paula Gomes, escrevente autorizado a escrevi.

E eu, Henrique de Castro Guimarães, escrivão a subscrevi.»

E' um homem desse sr. dr. redactor que ousa insistentemente aggredir-me, em minha honra e dignidade, asseverando a esmo que eu presido a um syndicato forense,

Esta injuria não me attinge, a mim que de um modesto recinto de trabalho ganho com o suor dos meus esforços o pão quotidiano e que não possuo cabedaes como s. s., que os arroja nababescamente pela janella a fóra.

Nunca estive em syndicatos ou commandita; mas se o estiver algum dia, será naquelle especialmente que constituirem os homens de bem para dar caça aos gatunos e aos salteadores da honra e fortuna alheias.

E' um homem desses, sr. dr. redactor, que, lançando mão de todos os meios vis e abjectos, procurando intrigar-me com os meus melhores amigos, como o dr. Oswaldo Machado e muitos outros, jogando baixamente com a torpe arma da calumnia, em que s. s. é inimitavel, engendrando dialogos que nunca se deram, emprestando-me vicios e defeitos do seu proprio caracter, — procurou fazer-me autor ideal de um crime de falsidade quando toda a minha vida pura e immaculada desde os bancos academicos serve de garantia contra as suas infames insinuações.

E' ainda um homem desses,—monumento vivo de todas as mazellas sociaes, apontado a dêdo, no seio da sociedade pernambucana, como um lazaro,—que, em manifesta contradicção, ora me considera sem habilitações, ora me arroga as honras de arbitro do fôro, a quem os juizes se submettem como titeres, escrevendo segundo as lições que de mim recebem, sentenciando o que de viva voz lhes dicto.

Esta já vae longa, porém, sr. dr. redactor, não quero fatigal o e ao publico por hoje; por isso somente na seguinte carta tratarei do papel que odiosamente me distribue o sr. dr. Henrique Milet no inventario de Bernardino Antonio de Sá, aliás no fôro desta capital, desfazendo, como sempre, uma por uma, as cavillosas machinações contidas nas suas cartas.

—

Em tempo: Por equivoco disse, em minha 4.ª carta, haver sido lavrado o testamento de Bernardino Antonio de Sá perante o tabellião Carneiro da Cunha, quando o foi em notas do tabellião interino Carneiro Campello, o que de certo o leitor corrigirá.

Recife, 2 de Junho de 1906. — *Antonio Tolentino Rodrigues Campos*,—Procurador dos Feitos da Fazenda.»

Hontem, hoje, amanhan e sempre **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Perfumaria no Lyrico---

E' consideravel o successo dos perfumes.
KIOU LI
LAUROSA
LEITE DE VIOLETAS—na actual estação lyrica. Experimentar é usar.

Pharmacia Americana
57, DUQUE DE CAXIAS

O «Elixir de Nogueira,» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é receitado diariamente pelos medicos mais illustres.

DECLARAÇÃO

Alpheu Raposo avisa ao commercio e especialmente aos freguezes de sua casa commercial, Drogaria e Pharmacia Conceição, que deixou de ser seu empregado, desde o dia 28 de maio proximo passado, o sr. Candido Hermes Ferreira Filho, ficando nulla qualquer transacção feita pelo mesmo em seu nome.

Recife, 11 de junho 1906.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES

E' um novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais admiraveis resultados.

O rev. sr. padre Henrique de Villefort, de Jesus Maria José da Bôa-Vista (Minas Geraes), declarou o seguinte:

« A bem dos que soffrem, tenho a satisfação de declarar as seguintes curas:

« Uma senhora de nome Malvina Marcondes, aqui residente, atacada de uma violenta *febre intermittente*, durante seis dias, foi radicalmente curada, graças ao tratamento, com os prodigiosos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

« A minha visinha Maria Joanna, sendo accommettida de *metrorrhagia*, ficou radicalmente restabelecida com os medicamentos da mesma medicina, depois d'um soffrimento anterior de cinco dias, dores e grandes *hemorrhagias*.

« Uma filhinha do meu compadre David Pereira do Nascimento, padecia de rebelde *febre verminosa*, ficando restabelecida com os remedios apontados no livrinho o NOVO MEDICO DO SR. VISCONDE DE SOUZA SOARES...»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende se em todas as drogarias e pharmacias.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Violetas. Perfumaria exquisita do «Leite de Violetas, especialmente acceita pela sua fragrancia suave.
57, rua Duque de Caxias
PHARMACIA AMERICANA

A golabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana.

Macahé, Rio de Janeiro.—Dr. Carlos Alberto Tourinho.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras;
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 16 DE JUNHO 50:000$000 POR 6$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua de Março n. **End. teleg.—LOTERIAS.** Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Ao commercio

João Rufino da Fonseca scientifica ao commercio e a seus amigos e freguezes que admittiu como socio solidario de sua casa commercial á rua 15 de Novembro n. 79, o seu antigo despachante o sr. José Pessôa de Queiroz, desde 1.º de janeiro de 1906, sob a razão social de J. Rufino Fonseca & C., ficando dita firma responsavel pelo activo e passivo da extincta firma.

Endereço da fabrica do grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira.»

Pelotas, Rio Grande do Sul, Brazil Caixa postal 66.

NEUROSINE PRUNIER

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34, que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ao commercio

Francisco Manoel da Silva Guimarães declara que desta data em diante assignar-se-á Francisco Manoel da Silva Junior.

Recife, 1 de Junho de 1906.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Silva.
Para Fabricação.
Para Bleno.
Para Francisco Carvalho Neves, travessa Madre de Deus n. 16,

Ao commercio

Barros Coelho & C.ª, estabelecidos na cidade de Caruarú, á rua 15 de Novembro n. 39, scientificam ao publico e especialmente ao commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que existia no alludido estabelecimento, retirando-se o socio João Faustino Villa Nova, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade, como consta do respectivo distracto devidamente archivado na Meretissima Junta Commercial do Recife, continuando o estabelecimento com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma firma, com a responsabilidade exclusiva dos socios Joaquim de Barros Coelho e Manoel de Barros Coelho.

Ao commercio

Declaro que vendi minha taverna sita á rua do Occidente n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus ao sr Manoel Leal; se alguem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 13—6—06.

P. Puzó.

Confirmo a declaração supra.

Manoel Leal.

Ao commercio e ao publico

Tendo de retirar-me, temporariamente, para a cidade de Itabaiana em procura de melhoras á minha saude alterada, despeço-me por este meio de todos os meus amigos e ali aguardo as suas ordens.

Declaro que deixo encarregado de todos os meus negocios particulares, com procuração bastante, o meu socio e amigo Bernardino Ferreira da Costa.

Recife 11 de junho de 1906.

Candido d'Amorim Carvalho Neves

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa
Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.
SALVEM-SE OS NERVOS

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exhibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 11, do dia 23 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.
Recife, 23 de maio de 1906.
Pela commissão liquidante do Banco Popular.
Manoel C. Leal.

Companhia do Beberibe

Tendo a sra. d. Anna Luiza Bandeira de Mello viuva do conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello declarado haver perdido a acção d'esta companhia, sob n. 9470, previne-se que se não fôr encontrada dentro de 30 dias, a contar da presente data, será emittido novo titulo em favor da mesma, ficando o extraviado sem nenhum effeito.
Recife, 7 de junho de 1906.
Graciliano O. C. Martins,
Gerente interino.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas teteás. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 23, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.
Recife, 1. de junho de 1906.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de P . . . res.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 19
(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.
Recife, 19 de Maio de 1906.
Pardo Vieira.

Declaração

José Ignacio Ferreira Chaves faz publico que tendo terminado o praso do contrato social da firma Almeida & C., da qual fazia parte e na impossibilidade de continuar com o negocio fez entrega da armação ao seu proprietario, o sr. Joaquim Martins de Castro, ficando o restante á ordem de quem direito tiver.
Recife 4 de Junho de 1906.

Leiam!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital da Misericordia desta cidade etc., etc.
Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.
Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé do meu grão.
Barão de Itapitocay - Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.
A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.
Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

Dr. Eduardo Wanderley
MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.
Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.
Residencia: rua da Aurora n. 77.
Telephone n. 132.
Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino
MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.
Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.
Acceita chamados a qualquer hora.

Clinica Cirurgica Dentaria
DO
CIRURGIÃO DENTISTA
HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Substituto da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II. Cirurgião Dentista do Corpo de Policia. Membro effectivo da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Laureado com medalha de prata na exposição artistico industrial do Lyceu de Artes e Officios em 1903 — 1904.
Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.
Consultas e operações das 10 horas da manhan, ás 4 da tarde.
Consultorio — Rua da Aurora n. 7, 1.º andar.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além dos mestres de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 31 a rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.
Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.
Per. pro
FIELDEN BROTHERS
NH JCOCOKS.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça a Matriz n. 30.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

ANNUNCIOS

Comprimidos vermifugo

Estes comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bôa Vista
Praça Maciel Pinheiro n 18

VENDE-SE

A barcaça «Maria Olympia» presentemente neste porto a tratar com
Santos da Figueira

AOS AGRICULTORES
Pechincha

Corda de arame galvanisado de 7 fios propria para fortificar cercas, a 200 reis o kilo.
Cada kilo dá acima de 6 metros e meio de corda.
Informa-se no Cáes 22 de Novembro n. 24.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.
Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias, e pharmacias.

SAHIU
O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA
NA VOLTA DA REVISTA
arranjado em DOBRADO para piano
Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa do Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

A's exmas. familias
Não é reclame

Achando se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.
Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.
Grande quantidade de retalhos.
A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.
Rua da Imperatriz 52.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.
Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche
SANTOS DA FIGUEIRA & C.
aproveitem que a quantidade não é grande.

INIMITAVEL

EXPOSIÇÃO

CRACKERS
SORTES S. JOÃO
Divinal
SORTIDO DE SORTES INGLEZAS
Surprezas sensacionaes
TENTADORES Attractivos,
Só na casa do
EXCELSIOR
Armazem do LIMA
PERNAMBUCO.

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS
Aproveitem São João a 24
Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.
Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.
Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Photographia Victoria
CINTRA & C.ª
N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68
(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.
Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.
Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.
O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro
Gerente
Garcia.
9—Rua Larga do Rosario—31

X. P. T. O.
CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:
Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as velas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra — Figueirense.
Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.
VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33 - Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS
R. TOMBA.
Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri
EMPREZA JUCA DE CARVALHO
QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1906
12.ª RECITA
IMMENSO SUCCESSO!
Com a segunda representação da opereta em 3 actos, do maestro F. de Suppé:
DONA JUANITA
Preços e horas do costume.
Bonds para todas as linhas.
AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda, depois dos espectaculos.
Brevemente subirá a mimosa opereta de grande successo—Petit Duc (Duquinho).

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

MARCA
SOMARAGARB
REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.
FARINHA DE PRIMEIRA
Fabrico diario — Bom e barato
A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife | Pernambuco

ATKINSON'S
EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

FORMICIDA PESTANA

Esta formicida, o mais energico e mais acreditado hoje no mercado do Brazil, é preparado na fabrica de sulphureto de carbono dos Srs. Guimarães Pestana & C.ª Limitada, em Villa Nova de Gaya, Portugal.
O modo de o empregar é exactamente o mesmo, que se observa, em todos os cafesaes, com os formicidas mais conhecidos no Brazil, simplesmente, como tem muito maior força, porque é chimicamente puro e não tem nenhuns principios solidos em dissolução, **não é preciso empregal-o em tão grandes porções**, sahindo por isso mais barato.
Basta experimental-o uma vez, para se reconhecer a excepcional pureza do

Formicida Pestana

A primeira marca do Brazil, a preferida pelos Fazendeiros mais illustrados.
Extremamente volatil, muito mais do que o ether, a melhor maneira de todos poderem reconhecer a sua pureza, é lançal-o n'um pires de porcellana ou de louça vidrada, deixando-o evaporar, e que se opéra rapidamente em poucos segundos: não deixa residuo algum, porque não tem a menor impureza em dissolução. Nenhum outro formicida se sujeita a esta prova, sem deixar um residuo amarellado.
EXPERIMENTEM! EXPERIMENTEM!
Quando se não gaste o conteudo d'uma lata, deve haver a precaução de lhe lançar dentro agua, a qual, muito mais leve do que o formicida, sobrenada n'este não o deixando evaporar.
Unicos agentes em Pernambuco
AMORIM SILVA & C.ª

Fogos GRANDE SORTIMENTO
NACIONAES E ESTRANGEIROS
EM GROSSO E A RETALHO
Balões, Livros de sortes, Disparates e a Caixinha do Segredo
Rua Larga do Rosario n. 44

Estabelecimento Hydro Electrotherapico
Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito a cura de todas as molestias da pelle: eczemas, ullupus, ceras rebeldes, tumores malignos, etc.
Molestias nervosas em geral.
Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.
Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.
Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.
Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).
Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.
O GERENTE,
Argemiro Silva

Este Medicamento de um gosto agradavel, **XAROPE DE BLAYN** adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$651
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365 $123 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$689
Seguros de cascos	54:388$353
	588:365$126

SÉDE RIO DE JANEIRO — AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

FUNDI O GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
... HORNISBEY

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia
Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23?:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.
O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

MOINHO FLUMINENSE
A melhor farinha de trigo que vem ao mercado
MARCA «S. LEOPOLDO»
MARCA 00
DEPOSITO —Largo d'Assembléa n. 1
AGENTE
Amorim, Silva & C
RUA DO COMMERCIO N. 42

SEDLITZ Granulado **BURGGRAEVE**
NUMA-CHANTEAUD
O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE
GRANULOS Dosimetricos do Doutor **BURGGRAEVE**
Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.
Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.
TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

MANILHAS TAGALOS
TEEM SELLOS DE
10 REIS
PERFURADOS

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.
Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.
Não temos caixeiros vendedores ambulantes.
Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.
RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53 Boul.d St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

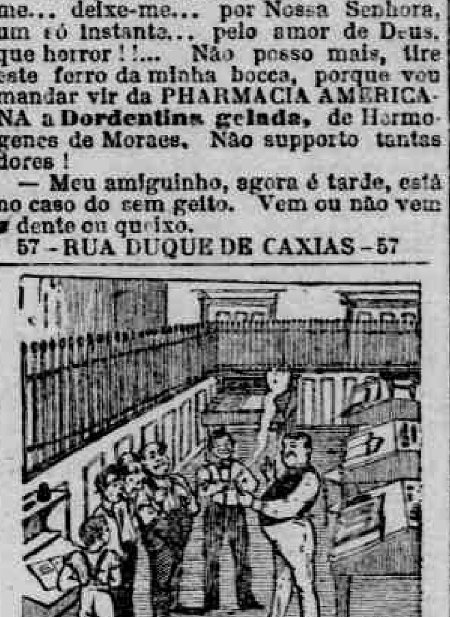
FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

Dr. Adrião
(MEDICO)
Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 1º andar.
Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!
QUE HORROR!
VALHA-ME NOSSA SENHORA.
— Tenha paciencia, meu amiguinho
— Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus, que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!
— Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.
57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57



COLLEGAS DO TRABALHO: — Si o nosso chefe consentisse fumarmos, durante o trabalho, um charutinho da conhecida fabrica de charutos de
JEZLER & HOENING,
NA CACHOEIRA
podiamos muito bem dispensar a hora de descanço nesta repartição, pois o fino e delicado aroma de tal mercadoria alegra os pensamentos e anima o curso das idéas.
São unicos depositarios em Pernambuco e vendem pelos preços da Fabrica, Amorim Gortz & C, rua 15 de Novembro n. 27.
Escriptorio da *União* Fabril de Oleos Vegetaes
Vendase somente a revendedores

ANNUNCIOS FUNEBRES

Delfina Rosa da Silva

José Lourenço da Silva Oliveira sua mulher e filhos, Joaquim Antonio Pinto da Silva sua mulher e filhos, Antonio Lourenço da Silva sua mulher e filhos, (ausentes) João Lourenço da Silva sua mulher e filhos (ausentes) e Maria Rosa da Silva (ausente), tendo recebido de Portugal a noticia do passamento de sua presada irmã **Delfina Rosa da Silva**, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria de Queiroz Boom

Por falta absoluta de sacerdote fica transferida para sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz de S. José a missa que Caetano Prats e sua familia mandam celebrar por alma de sua presadissima sogra, mãe, tia e avó, MARIA DE QUEIROZ BOOM e de novo pedem a seus parentes e amigos para assistir a este acto de caridade e religião.

José Rodrigues de Azevedo

Albino Rodrigues da Silva Britto, João Alves da Silva Machado e Manoel Rodrigues da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, do seu amigo, socio e tio José Rodrigues de Azevedo, convidam aos seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na proxima sexta feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja da Madre Deus, setimo dia do seu passamento; por cujo acto de religião e caridade se confessam agradecidos.
Haverá salva para cartões.

Luiz da Fonseca Oliveira
SETIMO DIA

Deolinda Ferreira de Oliveira, Joanna da Fonseca Oliveira Tarton e seu marido e filhos, José da Fonseca Oliveira, sua mulher e filha, Izabel da Fonseca Oliveira, Henriqueta de Oliveira Pinto e seu marido, Manoel Joaquim Ferreira, sua mulher e filhos, Ayres Ferreira da Cruz, Manoel Ferreira da Cruz e seus filhos; esposa, filhos, netos, genro, nora, irmã, cunhados e sobrinhos de **Luiz da Fonseca Oliveira** agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na egreja do Pilar, pelas 8 horas do dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Laura Amelia Monteiro Pessôa
1.º ANNIVERSARIO

José Monteiro Pessôa, sua mulher e filhos, seus irmãos e sobrinhos ainda immersos na mais profunda saudade pelo prematuro fallecimento de sua querida e virtuosa filha, irmã, sobrinha e prima, **Laura Amelia Monteiro Pessôa**, participam aos demais parentes e amigos que a missa do 1.º anniversario será celebrada na sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista.
Além de sua gratidão, o Todo Poderoso recompensará áquelles que lhes fizerem o obsequio de seu comparecimento.

Pedro Machado de Souza Ramires

Candida de Barros Ramires, seus filhos e Machado, Pereira & C., agradecem do fundo d'alma, aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu extremecido esposo, pae e socio **Pedro Machado de Souza Ramires**, á sua ultima morada e vêm novamente convidal-os a assistir ás missas que por eterno repouso de sua alma, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 15 do corrente, na egreja do Espirito Santo, pelo que se confessam desde já, eternamente agradecidos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O Paquete
CAMOCIM

Commandante—Alfredo Monteiro
Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**
Recebe carga e dinheiro a frete.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 1

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company
PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

HAMBURG AMERIKA LINIE
O PAQUETE
Prinz Sigismund

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THE ROYAL HUNGARIAN SEA NAVIGATION CO «ADRIA» LTD.
O paquete hungaro
SZEGED

E' esperado de Genova até o dia 13 do corrente e seguirá depois de pouca demora para o porto de **Buenos-Aires e Escala.**
Para carga trata-se com os agentes
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE
BRAZIL

Commandante capitão tenente Salgado Menezes
Esperado do sul no dia 15 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, (Areia Branca), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
S. SALVADOR

Commandante capitão tenente J. M. Pessoa.
Esperado do norte no dia 19 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
ERLANGEN

E' esperado da Europa até o dia 17 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.
Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
NEBSEN & C.

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK
PAQUETE INGLEZ
TENNYSON
E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.
Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

LEILÕES

LEILÃO
(Em continuação)
Da importante armação envidraçada, balcão, filtros, encanamento degaz, grades de ferro, armação de prateleira, moveis, miudezas, fazendas e outros utensilios do estabelecimento sito á praça da Independencia n. 16 para desoccupar a casa.
Constando:
De duzias de camisas de meias para homens, duzias de pares de meias finas para homens, 1 importante cama com 2 frentes para casal, 1 cama para menino, 1 dita de lona para casal, casemiras em cortes para costume e calça, chapéos para homens, roupas feitas, panno garance, peças de brim, louças e vidros, bebidas, galões, alfinetes de gravata, tapetes, cartões postaes, meias para senhora, 1 peça de alpaca, miudezas, moveis como sejam 1 mobilia entalhada com 12 peças, 1 mesa para jantar, 1 estante para musica, 2 alcatifas, cadeiras de guarnição, latas com manteigas, 1 relogio parede e outros moveis e mercadorias que serão vendidas para liquidação e ao correr do martello.
Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Praça da Independencia n. 16
O agente Gusmão autorizado fará leilão da armação moveis e mercadorias acima descriptas para desoccupar a casa.

Agente Burlamaqui
LEILÃO DE PREDIOS
Sexta-feira, 15 do corrente
ÁS 11 1/2 HORAS DA MANHAN
Na agencia á rua do Imperador n. 41
Legalmente autorizado venderá em leilão as seguintes casas no afamado Caxangá, uma bem conservada, com bom quintal murado, portão ao lado e oitões livres, á rua de S. Francisco de Paula n. 17.
Uma á rua de S. José, n. 28, freguesia de S. José.
Uma á rua Lomas Valentinas n. 72.
Os srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e para todas as informações no escriptorio do referido agente.
A' rua do Imperador n. 41

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem
LEILÃO
De 25 saccas com 25.000 rolhas de cortiça.
3 Caixas com 250 vidros contendo leite em pó de Horlicks.
Sexta-feira, 15 de Junho
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61 armazem
Agente Tito Pinto

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem
LEILÃO SEMANAL
De moveis e outros artigos de uso domestico
«*Prompta venda*»
«*Liquidação immediata*»
Uma mobilia de jacarandá solida e completa; 1 dita systema antigo; 1 Bufet de jacarandá, obra primorosa e de muito gosto artistico; 1 Tollete e 1 lavatorio com chapas de pedra marmore quasi novos; Um espelho vidro biseauté; 1 cama para casal, de mogno com colxão; 1 commoda; 2 pares de aparadores torneados; 1 sofá de faya; e muitos outros objectos de uso domestico.
EM CONTINUAÇÃO
Artigos para escriptorio taes como: 1 secretaria de amarello, 2 carteiras, 1 mesa para escrever, 1 mesa e prensa para copiar, 1 machina para escrever, 1 pequeno balcão e 2 importantes armarios liteiros com portas envidraçadas.
Sexta feira 15 de Junho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61, armazem
Agente Tito Pinto
«Venda positiva»
«Ao correr do martello»

EDITAES

ESTADO
O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 15 de junho do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.
S. JOSE'
A casa n. 57 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metres e 20 centimetros avaliada por um conto e quinhentos mil reis penhorada a Manoel de Serna na execução iniciada contra Francisco de Paula A. da Silva.
SANTO ANTONIO
A casa n. 29 á rua Coronel Suassuna com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sotão em salão, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 3 metros e 80 centimetros avaliada por um conto e cem mil reis, penhorada a Antonio Gonçalves Dias na execução iniciada contra Antonio José Ferreira.
A casa n. 29 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 35 centimetros avaliada por quatrocentos mil reis penhorada a Alfredo de tal na execução iniciada contra Alfredo Norberto de Menezes Leal.
VARZEA
A casa de taipa n. 19 á rua de S. João, com 2 portas de frente, medindo 3 metros e 81 centimetros avaliada por cento e vinte mil reis, na execução contra José Ribeiro da Silva.
POÇO
A casa terrea n. 30 no lugar Poços com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros avaliada por duzentos mil reis com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Feliciano Paes Barretto.
A casa de taipa n. 16 á travessa do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, terraço na frente posterior, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Brandão de tal na execução iniciada contra José Machado Brandão.
A casa de taipa n. 35 A á estrada para o engenho, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros avaliada por oitocentos mil reis penhorada a Vicente P. da Silva na execução iniciada contra Francisco Antonio da Silva Junior.
A casa de taipa sem numero á estrada do Limoeiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Joaquim d'Araujo na execução iniciada contra Anna Tertuliana de Souza.
A casa de taipa n. 2 em Sant'Anna de Dentro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros avaliada por trezentos mil reis contra Sabino Bruno do Rosario.
A casa de taipa á estrada para o engenho, com porta e janella de frente n. 24 B, medindo externamente de frente 5 metros e 70 centimetros, avaliada por quatrocentos mil reis, penhorada a Antonio de Paula Botelho na execução iniciada contra Amelia dos Santos Coimbra.
A casa de taipa n. 3 A, á travessa do Marques com 4 janellas de frente medindo externamente de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros em máo estado, avaliada por cem mil reis penhorada a Porciano Florindo Vieira da Cunha na execução iniciada contra Constantino Teixeira da Silva.
GRAÇA
A casa de taipa á estrada de Limoeiro com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 30 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a Arthur Christiano Gomes na execução iniciada contra os filhos menores de Arthur Feliciano Gomes.
AFOGADOS
A casa de pedra e cal na Estrada Nova com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 49 centimetros avaliada por um conto e duzentos mil reis contra João Francisco Alves.
A casa de taipa n. 27 no lugar Poços, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por duzentos mil reis penhorada a Francisca Salvina da Costa na execução iniciada contra Antonia Maria Wanderley.
A casa de taipa edificada em solo foreiro á Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 349, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado em parte, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por duzentos e cincoenta mil reis penhorada á Innocencia Correia Maia, na execução iniciada contra Antonio Correia Maia.
A casa de taipa n. 241, á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente, 4 metros e 68 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros avaliada por trezentos mil reis penhorada a José Soares Neves, na pessoa de seu procurador Antonio Baltar na execução iniciada contra Justino Gomes do Monte.
A casa de taipa n. 15 á rua da Conceição, com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 35 centimetros, avaliada por duzentos mil reis, penhorada a Manoel Tondella a execução iniciada contra Joaquim Alves Dias. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado, aos dous dias do mez de junho do anno de mil novecentos e seis.—Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi. *José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco
De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Antonio Xavier e Argemiro José dos Santos a virem sellar e retirar desta alfandega as mercadorias abaixo declaradas, no prazo de quinze dias, sob pena de, não o fazendo, serem ellas vendidas em hasta publica por abandonadas.
40 charutos e 26 maços de cigarros.
Alfandega de Pernambuco, 12 de junho de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Delegacia Fiscal do Thezouro Federal em Pernambuco
Apolices do emprestimo de 1895
De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos do telegramma do sr. ministro da fazenda, de hoje, faço publico que as apolices da divida publica do emprestimo de 1895, ao portador, numeros 8768 a 8757, 8882 a 9031 e 9218 a 9220, foram em abril de 1902 substituidas por outras nominativas inscriptas na caixa de amortização em nome do respectivo possuidor.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de junho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal de Pernambuco
TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.
Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.
Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.
Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal de orphãos, primeiro supplente em exercicio do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por parte de Antonio Joaquim Cascão, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz de orphãos. Antonio Joaquim Cascão, tendo appellado da sentença que decretou a sua interdicção, appellação que foi recebida em ambos os effeitos e portanto suspende o que foi decretado pela sentença appellada, havendo seguido, digo, havendo sido publicados editaes em que se declara a interdicção do supplicante e como consequencia a prohibição de gerir os seus bens, causando isso graves prejuizos ao mesmo supplicante, por se negarem os seus inquilinos ao pagamento de alugueis de suas casas, requer a vossa senhoria, que se digne de mandar publicar novos editaes em os quaes se declare ficarem suspensos os effeitos da interdicção, até que seja decidida pelo superior tribunal a appellação interposta, podendo o supplicante receber os alugueis de suas casas ou o que lhe fôr devido. O supplicante pondera ainda a vossa senhoria, que o curador nomeado não entrou no exercicio de suas funcções em face mesmo de recebimento de sua appellação. Pede deferimento. Recife, dezoito de maio de mil novecentos e seis. O advogado doutor Adolpho Cirne. Era o que assim se continha e declarava em dita e mencionada petição na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Como requer. Recife vinte e um de maio de mil novecentos e seis. José Clementino. Nada mais se continha em dito meu despacho em virtude do qual fica o referido Antonio Joaquim Cascão autorizado a receber os alugueis dos seus immoveis ou o que lhe fôr devido até ser decidida pelo superior tribunal de justiça a appellação interposta da sentença que o julgou interdicto. E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos sete de junho de mil novecentos e seis. Sub screvo, assigno e dou fé. Recife, 7 de junho de 1906. O escrivão, Bartholomeu S. Wallace C. Meira de Vasconcellos.—*José Clementino Carneiro da Cunha.*

Decima urbana
COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1905—1906
RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906
O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.
Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.
O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Thesouro do Estado de Pernambuco
De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.
Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.
3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Reguira Pinto de Souza.*

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 6 de Junho de 1906
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury em virtude de ter sido removido para a de Buique o magistrado que o exercia bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. — O director, *Affonso V. de Medeiros.*

TRIBUNAL CORRECCIONAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal do Recife, e presidente da 6.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital, em virtude da lei etc.
Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 691 de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este tribunal no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhan no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:
RECIFE
Annibal Baptista Moreira.
SÃO JOSE'
Joaquim Pedro da Rocha Pereira.
BOA-VISTA
Dr. João Landelino Dornellas Camara.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Dr. Joaquim da Silva Cabral.
GRAÇA
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
POÇO
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.
Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos, Zeferino Fernandes da Silva Manta, Francisco Bernardino da Silva, vulgo *Carne Viva*, José Rodrigues Teixeira, Manoel Francisco de Assis, Manoel Teixeira Firmo, Manoel Martins de Souza Coêlho, João Meira Torres Gallindo, Manoel Constantino dos Santos Baraúna, vulgo *Manoel Menino*, Vicente Ferreira Pinheiro, José de tal, vulgo *José Barbeiro*, José Rodrigues de Almeida, vulgo *José Paca*, José de Siqueira Sobrinho, João de Negreiros e Silva, Vicente Manoel Moreira e Hygino Honorato da Silva, Joaquim Bereguel de Souza e Manoel Alves de Albuquerque, affiançados.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.
Recife, 7 de junho de 1906.—Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi. *José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do tribunal do jury da comarca do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia de julho proximo, ás 10 horas do dia, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 11 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:
RECIFE
Enedino Sette.
José Izidoro de Abrêu.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
José Thomé do Espirito Santo.
SANTO ANTONIO
Dr. José Hugo Gonçalves.
Coronel Alberto de Macêdo.
Dr. Heitor da Silva Maia.
João Alfredo Alves Rosa.
Francisco Barretto de Gusmão.
Rodolpho Guararapes Mendes Bastos.
S. JOSE'
João Marinho Paes Barretto Filho.
Antonio Pedro de Alcantara.
BOA-VISTA
Dr. Leopoldo de Araujo.
Dr. Antonio José Henrique Lima.
Dr. João Felippe Carneiro Campello.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
Dr. Martinho Garcez Caldas Barretto.
Gonçalo Pereira de Mello.
Aristides José de Oliveira.
Dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia.
Alberto Borges Pereira.
GRAÇA
Alfredo de Araujo Santos.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.
POÇO
Camillo Porto da Silva Figueirêdo.
VARZEA
Fabio Augusto de Almeida.
Manoel de Almeida Correia.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.
Coronel João Carlos Pereira da Silva.
Dr. João Eustaquio Pereira.
Capitão Feliciano Carneiro Lins.
Virgilio Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti.
Manoel João Gomes de Miranda.
Manoel Lopes da Paz.
Dr. João da Matta Rocha Figueirêdo.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido dia e seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas, que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem, serão de 20 a 50 mil reis, por cada dia, sendo immediatamente cobradas após a sessão, começando-se a cobrança por penhora executiva. obedecendo-se em relação á esta ao executivo fiscal, não podendo o presidente relevar as multas senão nas condições da lei, devendo as reclamações sobre impedimentos para servir no jury, ser feitas no praso maximo de 48 horas, tudo de accôrdo com a lei n. 697 de 20 de junho de 1904 e 787 de 28 de maio do corrente. Outro sim, na presente sessão será julgado o quarellado solto dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão. Recife, 11 de junho de 1906. Eu, José Cavalcanti Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Pedro de Abreu e Limae juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma commercial desta praça—Guilherme & Companhia foi requerida a este juizo a homologação de um accôrdo que fizeram com seus credores no qual, conforme a petição que me foi dirigida e é do theor seguinte: — Petição—Illustrissimo senhor doutor Juiz Municipal da Terceira Vara com jurisdicção commercial. Dizem Guilherme & Companhia, estabelecidos nesta cidade que correndo por este juizo, escrivão Walcacer, uma proposta de concordata preventiva a seu requerimento a qual está sendo processada; succede que os supplicantes obtiveram de seus credores um accôrdo pelo qual promettem pagar trinta por cento (trinta por cento) em dinheiro á vista do valor de seus creditos e dez por cento (dez por cento) em letras, accôrdo traduzido na proposta junta e assignada por mais de tres quartos (tres quartos) de seus credores, representando mais de tres quartos (tres quartos) dos creditos; por isso vêm os supplicantes requererá vossa senhoria se digne suspender o curso daquella concordata para ser processada nos mesmos autos a proposta junta, uma vez que lá se acham todos os documentos exigidos pela lei. Pede deferimento—Antonio Minervino de Moura Soares. E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho — Venha nos autos—Recife, primeiro de Junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, seguindo-se a proposta de concordata do theor seguinte: Proposta— Guilherme & Companhia, negociantes estabelecidos á rua do Barão da Victoria numero 10, nesta cidade, com armarinho, fizeram com os seus credores abaixo assignados um numero legal e representando mais de tres quartos do valor dos creditos, um accordo em substituição á proposta que se acha junta aos autos de concordata preventiva requerida em oito do corrente mez, pelo modo seguinte: Os concordatarios Guilherme & Companhia se obrigam a pagar a todos os seus credores quarenta por cento (quarenta por cento) do seu passivo: sendo trinta por cento em dinheiro á vista e dez por cento em lettras com o praso de noventa dias a contar da data em que a presente proposta fôr homologada. E como se acham de perfeito accordo, concordatarios e credores assignam a presente que será submettida á homologação do Juiz do Commercio. Recife, trinta e um de Maio de 1906.—Guilherme & Companhia, Aquino Fonseca & Companhia. Um conto de reis Reis—um conto—Julio de Aquino Fonseca—um conto de reis—Reis um conto—Por procuração J. Pahs & Companhia—Porto Alegre—Barza & Companhia—um conto, seiscentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis—Por procuração—Costa Pacheco & Companhia—Domingos Miz. Ferreira quarenta e seis contos, seiscentos e noventa e um mil cento e oitenta reis—Por procuração Oliveira Valle & Companhia—Domingos Miz. Ferreira um conto e cincoenta e nove mil reis—Por procuração Oliveira Marques & Companhia, Domingos Miz. Ferreira—dous contos, trezentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis—Por procuração Souza Machado & Companhia—Domingos Miz. Ferreira—novecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reis—Leuzinger, Dietiker & Companhia—um conto, oitocentos e sessenta mil cento e sessenta reis—Max Drechesler & Companhia duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reis. Doutor Virginio Marques — duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, Souza Mello & Companhia oitocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos reis - Por procuração João Reinaldo Coutinho & Companhia — Argusto Aurelio da Cunha. Reconheço as firmas retro e supra em numero de treze a começar na de Guilherme & Companhia e a terminar A. Aurelio da Cunha. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e seis. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, Francisco Cintra Lima (sellada). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, depois do que subindo os autos á minha conclusão n'elles proferi a sentença do theôr seguinte, digo proferi o despacho do theôr seguinte: Despacho.—Publique-se editaes dando conhecimento aos autores da nova proposta apresentada, com o prazo de dez dias, para apresentação das reclamações e envie-se cartas aos autores, dando sciencia da mesma proposta. Designe o senhor escrivão desde logo, dia para reunião dos autores, fazendo as convocações precisas e procedendo no mais na forma do artigo vinte e quatro do regulamento numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de mil novecentos e tres. Recife, dois de junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o theôr do qual fica marcado o prazo de dez dias para dentro delle fazerem os credores as reclamações que tiverem contra a referida concordata e bem assim convocal-os para se reunirem no dia dezoito do corrente ao meio dia, na sala dos auditorios desta capital afim de resolverem sobre a mesma concordata. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco
De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o—Laboratorio Nacional de Analyses—condemnou, por nociva á saude, a mercadoria abaixo declarada:
Vinho tinto—vindo de Bordéos, no vapor francez «Chili», em quatro quartolas, marca E A P, contra marca Rio de Janeiro, consignado a E. A. Perysat,
Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Recebedoria do Estado
Os abaixo assignados agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos srs. contribuintes das classes: 15 bancos, ou casas bancarias ou agencias de bancos que não não tiverem séde neste Estado, 16, casas bancarias com séde neste Estado, 17, companhias de seguros, 18, emprezas anonymas, 19, enchimento, 20, fundição a vapor, 21, fabrica de sabão, 22, fabrica de cerveja e limonada, 23, destillação, 24, fumo, 25, calçados, 26, joias, 27, chapéos e 28, chapéos de sol, que a 14 do corrente termina o praso do 2.º semestre de 1905 a 1906 para o recebimento com a multa de 10 % de ditos impostos passando dahi em diante a ser cobrados com 20 % de multa.
Recebedoria, 9 de junho de 1906.—*Manoel Guimarães e José Valença.*

Directoria d'Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade do Recife, em 4 de Junho de 1906.
De ordem do illm. sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, director da Associação de praticagem d'este Estado, faço publico que no dia 4 de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã devem se reunir na mesma Associação os srs. Primeiros Praticos, para serem sorteados entre elles os que devem fazer parte da commissão que tem de escolher entre os segundos praticos, o que deve occupar o logar de primeiro no respectivo quadro.— O escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 9 de junho de 1906.
Por esta secretaria faz-se publico que o exmo. sr. Prefeito do municipio concede o praso improrogavel de 30 dias, a contar da presente data, para execução da lei n.º 418, de 5 do corrente mez, que prohibe vender em qualquer via publica, estações, praças, ruas, etc, pão, bolacha, bolos, doces, confeitos e em geral quaesquer comidas preparadas, sem que seja o acondicionamento em caixas, latas ou taboleiros envidraçados ou sob envolucros de papel, sob as penas da mesma lei cinco mil réis de multa ou dois dias de prisão.
(assig) O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1.º de junho de 1906.
Por esta Directoria se faz publico, que durante 30 dias uteis a contar desta data, recebem-se livres de multa, os impostos de limpesa, biqueira, empannadas, letreiros, porta aberta, aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias do Poço, e Varzea, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.
Findo o referido prazo serão os mesmos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-Director.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Maio de 1906.
EDITAL
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Goyanna, em virtude de ter sido removido para a vara da provedoria e residuos da comarca da capital, o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.— O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 30 de Maio de 1906.
Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias, a contar da presente data, se receberão os emolumentos relativos aos titulos expedidos aos jockeys.—(Assignado), o director, *Liberato de Mattos.*

AMA precisa-se de uma na rua da Concordia n. 204.

ALUGAM-SE as seguintes casas: estrada do Monteiro 55, estrada de Apipucos 24 e estrada de Dois Irmãos 37, a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.
O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 37. Tem agua.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cozinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o sitio Olho d'Agua, Estação Salgadinho, tendo casa, baixa de capim e viveiro, a tratar na rua dos Guararapes n.º 16.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, para casa de pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 22, venda.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua 7 de Setembro n.º 24.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radical mente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou la do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**—*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23. da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 9.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48.

PRECISA-SE uma sala e quarto independente, em casa de familia, proprio para botar um escriptorio. Propostas a este jornal com iniciaes E. V. B.

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

PERDEU-SE uma corrente e um relogio de ouro com as iniciaes P. C. A., ne estrada entre Camaragibe a Caldereiro; quem o trouxer nesta redacção obterá grande recompensa.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000 $ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 12 DE JUNHO
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 7/16 d. por 1$000 do banco.
Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO
O mercado abriu com a taxa de 16 13/32 pence sobre Londres a 90 dias de vista.
Depois dos telegrammas do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 7/16, fechando á tarde com a taxa de 16 13/32.
A cobrança de saques foi feita a 16 13/32
O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 1/2 e fechou sem alteração.

GENEROS NACIONAES
Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.
Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.
Algodão, mercado paralisado.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos melados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.
Café, cota-se a 7$000 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, coiam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 540 a 610 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 33$. 2.ª qualidade 29$500 os 15 kilos.
Couros espichados, não tem cotação.
Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900.
Couros verdes, o kilo a 590 réis.
Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.
Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal a 4$500.
Farinha de mandioca, nominal de 2$600 a 2$800.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo conforme a qualidade, a 13$000.
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 3$100.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma a 1$700.
Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 12
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool: Julius von Sohsten 1093 scs. 81075 kils. caroços de algodão.
No vapor inglez *Tyne*, para Liverpool: T. D. Evans 900 scs. 67500 kils. caroços de algodão.
Para o interior despacharam:
No vapor *Pirangy*, para Pará: Pinto Alves & C 50/2 barricas 4200 kils. assucar usina; A. Jovino da Fonseca 216/2, 45/4 barricas e 270 scs. 41478 kils. assucar usina e 120/2 barricas 10756 kils. assucar branco; Gomes Ferreira & C 210/2 e 50/4 barricas 2365? kils. de assucar usina, 40/2 e 10/4 barricas 4260 kils assucar branco; Amorim & Cardoso 10 barricas, 10/2 e 10/4 barricas 2540 kils. assucar usina e 10 scs. 750 kils assucar mascavado; João Loyo & C 90/2 e 40/4 barricas 10175 kils. assucar usina; Eugenio Cardoso & C 240/2, 70/4 barricas e 70 scs. 31150 kils. de assucar usina.
Para Ceará: Pinto Alves 60 scs. 3600 kils. assucar usina e 50 scs 3000 kils de assucar mascavado; Santos da Figueira & C 1 cx. 30 kils. phosphoros; Amorim Fernandes & C 20 scs. 1200 kils. de assucar usina e 30 scs. 1800 kils. assucar mascavado.
No vapor *Campeiro*, para Rio G do Sul: Joaquim Lopes de Barros 233 scs. 23300 cocos. Domingos Soriano 2 cxs. 200 kils. de grampos de ferro e 1 cx. 25 kils. perfumarias; Augusto O. de Souza 800 scs. 60000 kils. assucar usina, 80 scs. 6000 kils. assucar branco, 100 scs. 7500 kils. de assucar somenos e 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado.
Para Porto Alegre: Amorim Gortz & C 50 cxs. 1800 lits. oleo de ricino; Luiz Amorim & C 5 pipas 2700 lits. alcool e 5 pipas 28150 lits. aguardente: Domingos Soriano 2 cxs. 89 kils. perfumarias.
Para Pelotas: José Pinto Lapa 70 pipas 28150 lits. aguardente e 5 barris 420 lits. de alcool.
No vapor *Marajó*, para Santos: Antonio do Rego Lima 5 pipas 2710 lits. alcool.
João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 450 scs. 35190 kils. algodão em rama; Amorim Fernandes & C 200 scs. 15680 kils. algodão em rama.
Para Rio de Janeiro: João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar somenos.
No vapor *Fagundes Varella* para Itacoatiara: Aquino Fonseca & C 120 cxs. 1320 kils. sabão.
Para Santarem: Fonseca Irmãos & C 1050 cxs. 11500 kils. sabão.
Para Obidos: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1000 kils. sabão.
Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 600 cxs. 6600 kils. sabão.
No vapor *Camocim*, para Santos: Neesen & C 200 fardos 33292 kils. algodão em rama.
No hiate *Regente*, para Camocim: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 900 kils. sabão.
No cutter *Luizinha*, para Mossoró: Gomes de Mattos Irmãos & C 1 cx. 40 kils chocalhos, 1 cx. 12 kils. velas de cera, 3 cxs. 162 kils. pregos de ferro, 1 fardo 50 kils brabante e 5 cxs. diversas miudezas; Fernandes Nunes & C 4 cxs. calçados; Loureiro Barbosa & C, 3 cxs. 54 lits. cognac, 1 cx. 18 lits. vermouth, 2 barris 90 lits. vinagre, 7 barris 315 lits. vinho de fructas, 15 scs. 1125 kils. assucar usina, 6 latas 108 kils phosphoros.
Na barcaça *Pilar*, para Macau: Gonçalves Cunha & C 2 scs. 50 kils. fio de algodão; F. A. Cardoso & C, 25 ancoras 1000 lits. vinho de fructas; Alves Lima & C 1 cx. 60 lits. cerveja, 6 barris 270 lits. vinho de fructas, 20 scs. 1500 kils. assucar usina, 20 scs. 1200 kils. café e 3 latas 54 kils. phosphoros.

IMPORTAÇÃO
Vapor inglez *Navigator*, entrado no dia 12 de Liverpool e escala, consignado a Julius von Sohsten
Carga de Cardiff
Carvão 782 toneladas e 540 scs com ... 46 8/20 toneladas de anthracite á ordem
Folhas de flandres 200 cxs a Antonio Pinto da Silva & C, 200 a Araujo & Pinheiro.
Folhas de ferro galvanisado 101 amarrados a Albino Silva & C.
Machinas 1 cx e 7 peças aos mesmos.
Material para usina 31 peças aos Herdeiros Bowman
Carga de Liverpool
Aço 6 vols. a Albino Silva & C.
Amostras de linha e tecidos 1 cx. a Dias Loureiro & C.
Arcos de barril 507 amarrados a Boxwell & Sobrinhos.
Barras de ferro 103 a Antonio Rodrigues de Souza.
Cimento 100 barricas á Alfandega de Pernambuco.
Cerveja 150 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Camas de ferro, colchões, guarnições, etc 10 vols á ordem.
Carvão 260 toneladas e 19 quintaes á Empreza do Gaz.
Correias 1 cx. á Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, 2 a Albino Silva & C.
Chá 103 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 14 a Dubeux & C.
Correias de couro e algodão 7 cxs. á ordem.
Cartão em folhas 21 cxs. á ordem.
Enxadas 62 barricas a Alvares de Carvalho & C, 20 a Albino Silva & C.
Esporas, estribos etc. 1 cx a Albino Silva & C.
Ferragens diversas 13 vols. a Alvares de Carvalho & C.
Facas 3 cxs. á ordem.
Folhas de flandres 500 caixas a Herman Lundgren.
Ferros diversos que compõem uma lancha 161 vols. a Ferreira Rodrigues & C.
Ferrolhos 4 cxs. a Antonio Rodrigues de Souza.
Juta 1 fardo a Albino Silva & C.
Linha 1 cx. a Narciso Maia & C.
Lona 1 fardo á ordem.
Louça 205 gigos a Costa Rocha & C, 15 barricas e 2 gigos á ordem, 44 gigos a J. Pereira & Barbosa, 5 vols. a J. C. Comber, 63 a Amorim Fernandes & C, 17 a Dubeux & C, 145 a Loureiro Barbosa & C, 140 gigos a Ferreira Rodrigues & C, 4 vols. a João Dias de Aguiar.
Machinas de costura 1 cx. á ordem, 50 amarrados e 10 cxs idem
Machinas 6 peças á ordem.
Machinas e pertences 18 vols á Companhia Tecidos Paulista.
Materiaes diversos 43, peças á Great Western.
Mercadorias 2 vols. a G. B. Stevens, 73 a Albino Silva & C, 3 a Guimarães Barbosa & C, 3 aos Herdeiros Bowman, 3 á Empreza do Gaz, 92 a Carneiro de Souza & C, 22 a Alvares de Carvalho & C, 6 á Companhia Industrial Pernambucana, 3 á ordem, 8 a P. Bittencourt Junior.
Oleo de linhaça 10 barricas a G. Braga & C.
Pipas abatidas 93 a Medeiros & C, 110 a Antonio do Rego Lima, 100 á ordem.
Pregos 2 barris a Alvares de Carvalho & C.
Pennas, colheres etc. 1 cx. á ordem.
Peixe secco 10 vols. á ordem.
Pertences de tear 2 cxs. á Companhia I. Pernambucana, 3 á Companhia de Fiação e Tecidos.
Pás 40 amarrados a Albino Silva & C.
Residuo de petroleo 65 barricas á Empresa do Gaz
Soda caustica 140 tambores á ordem.
Tecidos 3 vols. a Ventura Matheus & C, 6 a Albino Amorim & C, 2 a Machado Pereira & C, 2 a Andrade Maia & C, 3 a Narciso Maia & C, 4 a Silveira & C, 2 á ordem, 1 a Virgilio Chagas, 1 a Albino Silva & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 7 a Alves de Britto & C, 2 a J. Cezar Cantinho, 1 a Martins & Rodrigues, 1 a viuva Gurgel & Filhos.
Tapetes 1 fardo a J. Luiz Teixeira
Vidros 1 cx. a Miranda Souza & C, 2 a Fercy Hutchinson.
Vidros para vidraça 2 cxs. a J. S. Aguiar.
Carga de Lisboa
Azeite 2 cxs. a H. Fernandes Lima.
Batatas 250 meias cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cal 100 barricas a Albino Silva & C.
Cebolas 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Vinagre 3 pipas, 20/5 e 40/10 a Loureiro Barbosa & C.
Vinho 50/10 a M. M. da Nova, 15/5 e 30/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15/5 e 30/10 a Dubeux & C, 10/5 e 30/10 a H. Fernandes Lima.

Vapor allemão *Siegismund*, entrado hontem de Nova York e consignado a Henry Forster & C.
Arame farpado 500 rolos a Albino Silva & C.
Bombas 2 cxs. aos mesmos, 1 á ordem.
Cigarros 3 vols. a J. Pereira.
Cutelaria 9 cxs. a Albino Silva & C.
Conservas 8 ditas á Great Western.
Catalogos 1 cx. a Bockmann.
Espingardas e outros artigos 14 vols. a Albino Silva & C.
Farinha de cereaes 103 cxs. a Guimarães Valente, 14 á ordem.
Fructas em conserva 5 vols. a Guimarães Valente, 14 á ordem.
Grampos para cerca 50 barris a Albino Silva & C.
Manteiga 200 cxs. á ordem.
Medicamentos 8 vols. a João da Silva Faria, 3 a H. Rouquayrol.
Moinho de vento e pertences 13 vols. a Henry Forster & C.
Material 1 cx. a Apollinario F. Carvalho, 2 á ordem.
Objectos de aço 7 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.
Oleo de figado de bacalhão 2 cxs. a H. Rouquayrol.
Oleo lubrificante 100 barricas á Great Western.
Kerozene 10 000 cxs. a Fonseca Irmãos & C.
Saccos de papel 1 cx. a J. Pereira & C.
Tecidos 1 cx. á ordem.
Terebentina 1500 barricas a Fonseca Irmãos & C
Tamizes 1 cx a Albino Silva & C.
Vidros 1 cx a J. Pereira & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 11	486.391$424
Idem do dia 12	83.770$944
	570.165$368

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 11	128.585$886
Dia 12.—Diversos impostos	11.036$555
Idem: Exportação	8.081$764
	148.703$205

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	988$965
Idem do dia 12	54$400
	1.043$365

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 9	25.112$769
Idem dos dias 10 e 11	4.333$254
	29.446$023

CAIXA ECONOMICA

Dia 12 Entradas de depositos	[illegible]
Saidas idem, idem	[illegible]
Saldo para o dia seguinte	[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	[illegible]

AVISOS MARITIMOS
VAPORES ESPERADOS
Mez de Junho
Gutrune, de Nova York hoje.
Fagundes Varella, do norte hoje.
Tyne, do sul hoje.
Szeged, de Genova hoje.
Magdalena, do norte a 15.
Brazil, do sul a 15.
Oropesa, do sul a 15.
Soldier, de Nova York a 16.
S. Salvador, do norte a 17.
Erlangen, da Europa a 17.
Horatius, de B. Aires a 18.
Obi, de Liverpool a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Prinz Sigismund, da Europa a 19.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR
Mez de Junho
Santos e esc. *Marajó*, hoje ás 8 horas.
Santos e esc. *Siegismund*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Gutrune*, amh. ás 12 h.
Rio de Janeiro e esc. *Fagundes Varella*, amanhan ás 4 horas.
Manáos e esc., *Brazil*, a 15 ás 5 horas.
Leixões e esc. *Tyne*, a 15 ás 5 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Camocim*, a 19 ás 5 h.
Santos e esc. *Erlangen*, a 19 ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 19 ás 6 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismundo*, a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Soldier*, a 20 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor allemão *Siegismund*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclipse*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Lugre inglez *Gaspé*, bacalhão.
Barca norueguense *Kinghorn*, carvão.

DIA 12—ENTRADAS
Nova York, 16 1/2 dias, vapor allemão *Siegismund*, de 1913 tons., commandante H. Schulat, equipagem 39, carga v. generos, a Henry Forster & C.
Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Navigator*, de 1648 tons., commandante F. Smith, equipagem 33, carga v. generos, a Julius von Sohsten.
Saint Johns, 22 dias, lugre inglez *Gaspé*, de 249 tons., commandante J. Theresa, equipagem 8, carga bacalhau, a Seixas Irmãos & C.

SAIDAS
Pará e esc., vapor nl. *Pirangy*, commandante Benjamin José Manoel, carga v. generos.
Canadá, barca norueguense, *Cama*, commandante H. Horne, em lastro.

PASSAGEIROS
Saidos para o sul no vapor nl. *Olinda*, na dia 11 do corrente:
MACEIÓ—Taurino Baptista e sua senhora, A. José Baptista, Salomão Ginsburg, Gustavo Wittrock, J. C. Waguch, Luiz Alves Araujo, Josepha F. Mendonça e 2 filhos, João Ferreira de Azevedo.
BAHIA — Ataliba Correia, João Mercure Custodia M. Paixão, João A. Santos, R. Loewenstein e Augusto Goedberg.
RIO—Dr. Amaro Bezerra e sua senhora, d. Paulina P. Sampaio, d. Bevenuta M. Ferreira e 1 filha, Mario G. Ferreira, Eurico Andrade, Julio Porto Carreiro, 2.º tenente Felippe Rego Barros, dr. Joaquim Ribeiro, Manoel I. Pereira, Uriel Campello, d. Noeme P. da Silva, 3 filhos e 1 creada, d. Luiz Bispo de Olinda, vigario Joaquim F. Silva, Candido J. Pinheiro, Manoel Domingos, Joaquim F. do Nascimento, Maria F. Nascimento, Manoel J. Fernandes, Maria C. Souza, Leonillo Perdião, Benjamin Martins, Carlos Duarte, Enéas B. Falcão, sua senhora e 2 filhos, dr. Santino Lobo, sua senhora e 1 filho, João Marianno, 1 mulher e 1 menor.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Casa Capibaribe ns. 54 a 66.

Vinagre branco e tinto
em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.